



2º TRIMESTRE E PRIMEIRO SEMESTRE DE 2021

Julho, 2021

Declaração

O presente documento pode conter declarações prospetivas, incluindo, entre outras, relacionadas com resultados futuros, nomeadamente fluxos de caixa, dividendos e retorno acionista; liquidez; despesas de capital e operacionais; níveis de performance, objetivos, metas ou compromissos operacionais ou ambientais, e planeamento, timing e resultados de projetos; níveis de produção; desenvolvimentos nos mercados em que a Galp está presente; e impactos da pandemia de COVID-19 nos negócios e resultados da Galp; os quais podem divergir significativamente em função de diversos fatores, incluindo a oferta e procura de crude, gás natural, produtos petrolíferos, eletricidade e outros fatores de mercado que os afetem; os efeitos de políticas e medidas governamentais, incluindo medidas adotadas em relação à COVID-19 e para a manutenção do funcionamento das economias e dos mercados nacionais e internacionais; os impactos da pandemia de COVID-19 nas pessoas e nas economias; o impacto das medidas adotadas pela Galp para proteger a saúde e segurança dos seus trabalhadores, clientes, fornecedores e comunidades; as ações dos concorrentes e contrapartes comerciais da Galp; a capacidade de acesso aos mercados de dívida de curto e médio prazo atempadamente e em condições económicas favoráveis; a atuação dos consumidores; outros fatores jurídicos e políticos, incluindo a alteração da legislação e regulamentação aplicável e a obtenção de autorizações administrativas necessárias; eventos operacionais ou dificuldades técnicas inesperadas; o resultado de negociações comerciais, incluindo com governos e entidades privadas; e outros fatores apresentados no Relatório & Contas da Galp apresentado à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) em relação ao exercício findo a 31 de dezembro de 2020 e disponível no sítio da internet da Galp em galp.com. Este documento também pode conter declarações sobre as perspetivas, objetivos e metas da Galp, incluindo no que diz respeito à transição energética, redução da intensidade carbónica ou neutralidade carbónica. Uma ambição exprime um resultado pretendido ou desejado pela Galp, esclarecendo-se que os meios a mobilizar para o efeito não podem depender exclusivamente da Galp. Todas as declarações, exceto as declarações referentes a factos históricos, são ou podem ser consideradas declarações prospetivas. As declarações prospetivas expressam expectativas futuras baseadas nas expectativas e pressupostos utilizados pela administração na data em que são divulgadas e envolvem riscos e incertezas, conhecidos e desconhecidos, que podem fazer com que os resultados, desempenho ou eventos difiram materialmente daqueles expressos ou implícitos em tais declarações. As declarações prospetivas incluem, entre outras, declarações relativas à potencial exposição da Galp a riscos de mercado e declarações que refletem as expectativas, convicções, estimativas, previsões, projeções e pressupostos da administração. Essas declarações prospetivas podem geralmente ser identificadas pelo uso do tempo futuro ou condicional ou de termos e frases como "objetivo", "ambição", "antecipar", "acreditar", "considerar", "poderia", "prever", "estimar", "esperar", "metas", "pretender", "poder", "objetivos", "perspetiva", "plano", "provavelmente", "projeto", "riscos", "programa", "procurar", "dever", "visar", "pensar", "alvos" ou a negação desses termos e terminologia semelhante.

A informação financeira por segmento de negócio é reportada de acordo com as políticas de relato de gestão da Galp e apresenta informação interna que é utilizada para gerir e medir o desempenho do Grupo. Para além dos *standards* IFRS, são apresentadas certas medidas alternativas de desempenho, como parâmetros de desempenho ajustados para itens especiais (resultados ajustados antes de juros, impostos, depreciações e amortizações, resultados ajustados antes de juros e impostos e resultados líquidos ajustados), rentabilidade de capitais próprios (ROE), rentabilidade média sobre capitais investidos (ROACE), nível de endividamento, fluxos de caixa das operações e fluxos de caixa disponíveis. Estes indicadores têm como objetivo facilitar a análise do desempenho financeiro da Galp e a comparação dos resultados e fluxos de caixa entre os diferentes períodos. Adicionalmente, os resultados são ainda medidos de acordo com o método de *replacement cost*, ajustado para elementos em particular. Este método é usado para avaliar o desempenho de cada segmento de negócio e facilitar a comparação do desempenho de cada um dos segmentos com os dos seus concorrentes. Este documento contém ainda indicadores de desempenho não financeiros, incluindo um indicador de intensidade de carbono para os produtos energéticos comercializados pela Galp, que mede a quantidade de emissões de gases com efeito de estufa (GEE) de cada um desses produtos, desde a sua produção até à sua utilização final, por unidade de energia entregue. Este indicador abrange as emissões diretas de GEE das instalações de produção e processamento (âmbito 1) e as suas emissões indiretas associadas à energia adquirida (âmbito 2), assim como as emissões associadas à utilização de produtos pelos clientes Galp (âmbito 3). Estas emissões são ainda consideradas para produtos adquiridos a terceiros e vendidos ou transformados pela Galp. Para uma definição completa dos âmbitos 1, 2 e 3 e da metodologia utilizada pela Galp para este indicador, consulte o site da Galp em galp.com.

A Galp e os seus representantes, agentes, trabalhadores ou consultores não pretendem, e expressamente rejeitam qualquer dever, compromisso ou obrigação de elaborar ou divulgar qualquer complemento, alteração, atualização ou revisão de qualquer das informações, opiniões ou declarações prospetivas contidas neste documento de forma a refletir qualquer alteração em eventos, condições ou circunstâncias. Este documento não constitui aconselhamento para investimento e não consubstancia nem deve ser interpretado como uma oferta para venda ou emissão, ou como solicitação de oferta para comprar ou de outra forma adquirir valores mobiliários da Galp ou de qualquer uma das suas subsidiárias ou afiliadas em qualquer jurisdição ou como um incentivo para realizar qualquer atividade de investimento em qualquer jurisdição.

ÍNDICE

Índice

1. Destaques dos resultados	4
2. Upstream	10
3. Commercial	13
4. Industrial & Energy Management	16
5. Renewables & New Businesses	20
6. Informação Financeira	23
6.1 Demonstração de resultados	24
6.2 Investimento	26
6.3 <i>Cash flow</i>	27
6.4 Situação financeira	29
6.5 Dívida financeira	30
6.6 Demonstração de resultados consolidados em IFRS	33
6.7 Situação financeira consolidada	34
7. Bases de reporte	36
8. Anexos	38
8.1 Órgãos sociais	39
8.2 Declarações e sobre a conformidade da informação apresentada	41
8.3 Demonstrações financeiras condensadas em 30 de junho de 2021	43
9. Definições	77



DESTAQUES DOS RESULTADOS

1.

DESTAQUES DOS RESULTADOS

Segundo trimestre de 2021

O *cash flow* operacional ajustado (OCF)¹ da Galp atingiu os €470 m, um aumento de €231 m YoY, dadas as condições macroeconómicas desafiantes de 2020, suportado na maior contribuição do Upstream, assim como no melhor desempenho das atividades de *downstream*. O *cash flow* das atividades operacionais (CFFO) foi de €440 m.

A geração de *free cash flow* (FCF) atingiu os €228 m, enquanto que o investimento líquido durante o período foi de €186 m.

A dívida líquida ao final do período era de €1.711 m, com o rácio de dívida líquida para Ebitda RCA a diminuir para 1,0x.

O Ebitda RCA foi de €571 m, com os seguintes destaques:

- Upstream: O Ebitda RCA foi de €467 m, um aumento de €263 m YoY, refletindo o aumento dos preços do petróleo, os quais compensaram a menor produção, assim como a desvalorização do Dólar dos E.U.A. face ao Euro.
- Commercial: O Ebitda RCA foi de €73 m, um aumento de 22% YoY, refletindo o aumento da procura de produtos petrolíferos na sequência do alívio parcial das medidas de confinamento na Península Ibérica.
- Industrial & Energy Management: O Ebitda RCA foi de €50 m, um aumento de €31 m YoY, com as margens de refinação ainda pressionadas pelo contexto internacional. O Ebitda de Energy Management beneficiou de um efeito de desfasamento temporal relacionado com ganhos de derivados no segmento de

trading gás, o qual deverá ser parcialmente revertido ao longo do segundo semestre de 2021.

- Renewables & New Businesses: O Ebitda RCA não foi relevante no 2T21, uma vez que a maioria das operações não são consolidadas. O Ebitda pró-forma² das operações de renováveis atingiu os €17 m no período, impulsionado pelo preço solar capturado na Península Ibérica.

O Ebit RCA aumentou €362 m YoY para €305 m, suportado pelo melhor desempenho operacional, e apesar de incluir €50 m de imparidades em ativos de exploração no Upstream.

O resultado líquido RCA foi de €140 m, enquanto o resultado líquido IFRS foi de €71 m, considerando um efeito de *stock* de €68 m e eventos especiais de -€137 m.

Primeiro semestre de 2021

O OCF¹ da Galp aumentou 68% YoY, para €914 m, enquanto que o Ebitda RCA foi de €1.071 m, um acréscimo de 41% YoY, dadas as melhores condições de mercado.

O investimento totalizou €402 m, com o Upstream a representar 71% do total, enquanto que as atividades de *downstream* representaram 11% e as Renewables & New Businesses 16%. O investimento líquido representa um ganho de €8 m, considerando receitas de desinvestimentos durante o período, com destaque para a participação na GGND.

O FCF totalizou €746 m, com uma forte geração de caixa suportada pelo desempenho operacional e pelo desinvestimento na GGND.

Considerando os dividendos pagos a acionistas de €290 m e a interesses que não controlam de €78 m, assim como outros ajustes, a dívida líquida diminuiu €354 m, face ao final de 2020.

¹ O *cash flow* operacional ajustado representa um *proxy* da *performance* operacional da Galp, excluindo efeitos de inventário, variações de fundo de maneio, bem como eventos especiais. A reconciliação deste indicador com o CFFO, de acordo com as normas IFRS, encontra-se no capítulo 6.3 *Cash Flow*.

² Pró-forma considera todos os projetos de renováveis como se fossem consolidados de acordo com as participações da Galp.

Outros destaques

Galp Capital Markets Day 2021

No dia 2 de junho, a Galp apresentou a sua atualização estratégica, tendo em vista prosperar durante a transição energética, continuando a crescer através de um dos portfólios mais eficientes do sector, enquanto transforma progressivamente as suas atividades em linha com essa transição. A estratégia baseia-se numa estrutura de alocação de capital clara, com um plano de investimentos disciplinado, capaz de gerar crescimento de *cash flow* e garantir uma remuneração competitiva aos acionistas. A estratégia da Galp incorpora também um compromisso com a descarbonização progressiva das suas operações e vendas a clientes e estamos comprometidos em atingir a neutralidade carbónica até 2050 com metas intercalares até 2030.

A estrutura de alocação de capital conta com uma posição financeira sólida, com o objetivo de manter um rácio de dívida líquida para Ebitda de c.1x. O investimento líquido médio de €0,8-1,0 bn p.a. durante 2021-25, uma redução de c.20% em comparação com o plano anterior, com a previsão para 2021 mantida em €0,5-0,7 bn.

A meta de investimento líquido inclui iniciativas de gestão de portefólio para apoiar o plano de investimento, cristalizar valor e manter uma posição financeira robusta. A remuneração acionista considera um dividendo base de €0,50/ação e uma componente variável adicional, que será distribuída na medida em que o rácio de dívida líquida para Ebitda fique abaixo de c.1x, com o total de distribuições podendo representar 1/3 do CFFO. [Mais informação aqui.](#)

Decisão final de investimento da fase I do campo de Bacalhau no Brasil

No dia 1 de junho, a Galp, através da sua subsidiária Petrogal Brasil, juntamente com os seus parceiros Equinor (operadora), ExxonMobil e Pré-sal Petróleo SA (PPSA) sancionaram o desenvolvimento do campo de Bacalhau, no pré-sal brasileiro, na Bacia de Santos. O investimento é de c.\$8 bn. Bacalhau é um projeto altamente competitivo com um *breakeven* NPV₁₀ abaixo de \$35/bbl e intensidade carbónica reduzida de c.9 kgCO₂e/bbl. O primeiro óleo está planeado para o segundo semestre de 2024 e, uma vez em *plateau*, irá contribuir com c.40 kbpd para a produção *working interest* da Galp, através de uma FPSO com capacidade de produção de 220 kbpd. As reservas recuperáveis estimadas para a primeira fase são de mais de 1 bn bbl. [Mais informação aqui.](#)

Eventos subsequentes

Alterações no Conselho de Administração e Comissão Executiva da Galp

No seguimento da atualização da estratégia da Galp, apresentada no seu Capital Markets Day pelo recentemente nomeado CEO Andy Brown, o Conselho de Administração aprovou a 23 de julho alterações na sua composição e na da Comissão Executiva (CE) da Empresa, com o objetivo de reforçar o potencial de cada uma das suas atividades, através de um modelo de gestão mais ágil e eficiente.

A nova estrutura da Comissão Executiva é a seguinte:

- Andy Brown, CEO
- Filipe Silva, CFO
- Carlos Costa Pina, COO Corporate Office
- Teresa Abecasis, COO Commercial
- Thore E. Kristiansen, COO Production & Operations, que integrará os negócios de Upstream e Industrial

O Conselho de Administração tem em curso um processo de recrutamento para o novo COO da unidade Renewables & New Businesses que será gerida, de forma interina, pelo CEO Andy Brown. Adicionalmente, Andy Brown terá a responsabilidade do desenvolvimento de atividades de Energy Management.

As alterações na estrutura organizacional não terão impacto nos segmentos incluídos no reporte financeiro da Galp em 2021, que seguirá a estrutura anunciada na apresentação do Capital Markets Day de 2021

Mais informações podem ser encontradas no site da Galp ([aqui](#)).

Informação financeira

€m (valores em IFRS, excepto indicação em contrário)

Trimestre						Primeiro Semestre			
2T20	1T21	2T21	Var. YoY	% Var. YoY		2020	2021	Var. YoY	% Var. YoY
291	499	571	281	97%	Ebitda RCA	760	1.071	311	41%
204	438	467	263	s.s.	Upstream	490	906	416	85%
59	69	73	13	22%	Commercial	149	142	(7)	(5%)
19	(6)	50	31	s.s.	Industrial & Energy Management	109	45	(64)	(59%)
(4)	(2)	(6)	2	58%	Renewables & New Businesses	(5)	(8)	4	79%
(57)	284	305	362	s.s.	Ebit RCA	161	588	428	s.s.
(32)	314	290	322	s.s.	Upstream	113	603	490	s.s.
36	44	48	12	32%	Commercial	104	92	(13)	(12%)
(60)	(67)	(9)	(51)	(85%)	Industrial & Energy Management	(51)	(76)	25	50%
(9)	(3)	(5)	(4)	(45%)	Renewables & New Businesses	(16)	(8)	(8)	(52%)
(52)	26	140	192	s.s.	Resultado líquido RCA	(22)	166	188	s.s.
(154)	161	71	225	s.s.	Resultado líquido IFRS	(410)	232	642	s.s.
(18)	34	(137)	119	s.s.	Eventos especiais	(26)	(103)	77	s.s.
(84)	101	68	152	s.s.	Efeito <i>stock</i>	(362)	169	531	s.s.
239	445	470	231	96%	Cash flow operacional ajustado	544	914	370	68%
123	390	346	223	s.s.	Upstream	255	736	481	s.s.
55	67	69	14	26%	Commercial	145	136	(9)	(6%)
49	(9)	64	15	31%	Industrial & Energy Management	134	55	(79)	(59%)
(4)	(2)	(2)	(2)	(56%)	Renewables & New Businesses	(4)	(4)	(1)	(12%)
160	377	440	280	s.s.	Cash flow das atividades operacionais	404	817	413	s.s.
(149)	195	(186)	37	25%	Investimento Líquido	(360)	8	368	s.s.
16	518	228	212	s.s.	Free cash flow	107	746	639	s.s.
(86)	-	(78)	(8)	(9%)	Dividendos pagos aos interesses que não controlam	(194)	(78)	(116)	(60%)
(318)	-	(290)	(28)	(9%)	Dividendos pagos aos acionistas	(318)	(290)	(28)	(9%)
1.932	1.552	1.711	(221)	(11%)	Dívida líquida	1.932	1.711	(221)	(11%)
1,1x	1,1x	1,0x	0,0x	s.s.	Rácio dívida líquida para Ebitda RCA ¹	1,1x	1,0x	0,0x	s.s.

¹ Rácio considera o Ebitda RCA LTM (€1.697 m), o qual inclui os ajustes pelo impacto da aplicação da norma IFRS 16 (€184 m).

Indicadores operacionais

Trimestre						Primeiro Semestre			
2T20	1T21	2T21	Var. YoY	% Var. YoY		2020	2021	Var. YoY	% Var. YoY
132,2	125,2	128,4	(3,8)	(3%)	Produção média <i>working interest</i> (kboepd)	131,8	126,8	(5,0)	(4%)
130,3	123,5	126,6	(3,6)	(3%)	Produção média <i>net entitlement</i> (kboepd)	130,0	125,1	(4,9)	(4%)
(7,8)	(6,5)	(8,9)	(1,1)	(14%)	Realizações de petróleo e gás - Dif. para Brent (USD/boe)	(6,6)	(7,6)	(1,0)	(15%)
13,4	19,7	21,0	7,6	57%	Matérias-primas processadas (mboe)	40,2	40,7	0,5	1%
1,8	1,9	2,4	0,5	28%	Margem de refinação Galp (USD/boe)	1,9	2,1	0,3	15%
2,5	3,6	3,6	1,1	44%	Vendas de produtos petrolíferos ¹ (mt)	6,6	7,2	0,6	9%
11,7	18,3	18,1	6,4	55%	Supply & Trading de GN/GNL ¹ (TWh)	29,4	36,4	7,0	24%
324	331	269	(55)	(17%)	Vendas de eletricidade da cogeração (GWh)	664	600	(64)	(10%)
1,2	1,3	1,5	0,4	31%	Vendas de produtos petrolíferos a clientes (mt)	2,9	2,9	(0,1)	(2%)
4,8	4,9	4,5	(0,4)	(8%)	Vendas de gás natural a clientes (TWh)	11,5	9,4	(2,1)	(18%)
678	950	1.020	342	51%	Vendas de eletricidade a clientes (GWh)	1.578	1.970	392	25%
6	191	475	469	s.s.	Energia renovável gerada total a 100% (GWh)	15	667	652	s.s.
-	42,3	69,1	s.s.	s.s.	Preço de venda médio de geração solar (EUR/MWh)	-	61,6	s.s.	s.s.

¹ Inclui volumes vendidos ao segmento Commercial.

Indicadores de mercado

Trimestre						Primeiro Semestre			
2T20	1T21	2T21	Var. YoY	% Var. YoY		2020	2021	Var. YoY	% Var. YoY
1.10	1.20	1.21	0.10	9%	Taxa de câmbio média EUR:USD	1.10	1.21	0.10	9%
5.92	6.60	6.38	0.46	8%	Taxa de câmbio média EUR:BRL	5.41	6.49	1.08	20%
29.6	61.1	69.0	39.4	s.s.	Preço médio do <i>dated</i> Brent (USD/bbl)	40.1	65.0	24.9	62%
(0.1)	(1.5)	(2.0)	1.9	s.s.	Diferencial crude <i>heavy-light</i> ¹ (USD/bbl)	(1.3)	(1.7)	0.5	37%
6.5	20.5	25.0	18.5	s.s.	Preço de gás natural MIBGAS ibérico (EUR/MWh)	8.3	22.8	14.5	s.s.
5.6	18.5	24.8	19.2	s.s.	Preço de gás natural TTF holandeses (EUR/MWh)	7.5	21.6	14.1	s.s.
2.1	10.0	10.1	8.0	s.s.	Preço de GNL Japão/Coreia (USD/mbtu)	2.9	10.0	7.1	s.s.
23.2	45.2	71.8	48.6	s.s.	Preço da <i>baseload</i> de electricidade ibérico (EUR/MWh)	29.0	58.6	29.5	s.s.
23.3	42.7	69.2	45.9	s.s.	Preço solar capturado ibérico (EUR/MWh)	27.2	59.7	32.5	s.s.
10.2	12.6	13.7	3.5	34%	Mercado <i>oil</i> ibérico (mt)	24.9	26.3	1.4	6%
84	114	97	12	15%	Mercado gás natural ibérico (TWh)	204	211	8	4%

Fonte: Platts para preços de *commodities*; MIBGAS para preço de gás natural ibérico; APETRO e CORES para o mercado *oil* ibérico; REN e Enagás para mercado de gás natural ibérico; OMIE e REE para o preço de eletricidade ibérico e para o preço solar capturado.

¹ Urals NWE Dated para crude pesado; *Dated* Brent para crudes leves.



02



UPSTREAM

2. UPSTREAM

€m (valores em RCA exceto indicação em contrário; valores unitários com base na produção *net entitlement*)

Trimestre					Primeiro Semestre				
2T20	1T21	2T21	Var. YoY	% Var. YoY		2020	2021	Var. YoY	% Var. YoY
132,2	125,2	128,4	(3,8)	(3%)	Produção média <i>working interest</i>¹ (kboepd)	131,8	126,8	(5,0)	(4%)
118,6	112,2	114,9	(3,7)	(3%)	Produção de petróleo (kbpd)	118,3	113,5	(4,8)	(4%)
130,3	123,5	126,6	(3,6)	(3%)	Produção média <i>net entitlement</i>¹ (kboepd)	130,0	125,1	(4,9)	(4%)
12,7	11,3	11,6	(1,1)	(9%)	Angola	13,4	11,5	(1,9)	(14%)
117,6	112,2	115,0	(2,5)	(2%)	Brasil	116,6	113,6	(3,0)	(3%)
(7,8)	(6,5)	(8,9)	(1,1)	(14%)	Realizações de petróleo e gás - Dif. Brent (USD/boe)	(6,6)	(7,6)	(1,0)	(15%)
2,3	4,8	5,6	3,2	s.s.	Royalties (USD/boe)	3,1	5,2	2,1	66%
2,8	1,8	1,2	(1,6)	(58%)	Custo de produção (USD/boe)	2,6	1,5	(1,1)	(43%)
13,4	13,7	13,4	(0,0)	(0%)	DD&A² (USD/boe)	13,3	13,5	0,3	2%
204	438	467	263	s.s.	Ebitda RCA	490	906	416	85%
(233)	(126)	(177)	(55)	(24%)	Depreciações, Amortizações e Imparidades ²	(373)	(303)	(69)	(19%)
(4)	1	-	4	s.s.	Provisões	(4)	1	5	s.s.
(32)	314	290	322	s.s.	Ebit RCA	113	603	490	s.s.
(4)	340	290	294	s.s.	Ebit IFRS	177	630	453	s.s.
123	390	346	223	s.s.	Cash flow operacional ajustado	255	736	481	s.s.
82	149	135	53	66%	Investimento	185	283	98	53%

¹ Inclui produção de gás natural exportada; exclui gás natural consumido ou injetado.

² Inclui provisões para abandono. 2020 e 2021 excluem imparidades de €92 m e €48 m respectivamente, relacionadas com ativos de exploração.

Segundo trimestre de 2021

Atividade

A produção *working interest* (WI) diminuiu 3% YoY para 128,4 kboepd, impactada por restrições operacionais *offshore*. O gás natural representou 11% da produção de Upstream da Galp.

No Brasil, a produção diminuiu 2% YoY para 115,0 kboepd, com o contínuo *ramp-up* das FPSOs Tupi Norte, Berbigão/Sururu e Atapu a não compensar as restrições *offshore*. Em Angola, a produção *net entitlement* (NE) diminuiu YoY de 12,7 kbpd para 11,6 kbpd.

A produção NE do Grupo seguiu a tendência da produção WI e diminuiu para 126,6 kboepd.

Resultados

O Ebitda RCA foi de €467 m, um aumento de €263 m YoY, refletindo o aumento dos preços do petróleo, apesar do aumento do desconto nas realizações, os quais compensaram a menor produção e a desvalorização do Dólar dos E.U.A. face ao Euro. O OCF foi de €346 m, comparado com €123 m no 2T20.

Os custos de produção foram de €11,4 m, uma diminuição de 63% YoY, beneficiando de menos atividades de manutenção. Em termos unitários, e numa base NE, os custos de produção foram \$1,2/boe. De acordo com a aplicação da IFRS 16 os custos de produção excluem locações, os quais representaram €30 m no período.

Amortizações e depreciações (incluindo provisões para abandono) diminuíram YoY para €177 m, refletindo sobretudo a depreciação do dólar dos U.S.A. face ao Euro e menores imparidades de ativos registadas no período, apesar dos €50 m de imparidades registadas no 2T21, relacionadas com ativos de exploração nas bacias de Potiguar e Barreirinhas, no Brasil. Numa base NE, e excluindo impactos de imparidades, o DD&A e as provisões unitárias mantiveram-se estáveis YoY em \$13,4/boe, refletindo a menor diluição da produção.

O Ebit RCA foi de €290 m, um aumento de €322 m YoY. O Ebit IFRS foi de €290 m.

Primeiro Semestre de 2021

Atividade

A produção média WI durante o primeiro semestre de 2021 foi de 126,8 kboepd, uma diminuição de 4% YoY, com o contínuo *ramp-up* das FPSOs no BM-S-11A, no Brasil, a ser compensado pelas restrições registadas no período.

A produção NE diminuiu 4% YoY para 125,1 kboepd.

Resultados

O Ebitda RCA foi de €906 m, um aumento de 85% YoY, refletindo o aumento dos preços do petróleo. O OCF aumentou de €255 para €736 m, incluindo €59 m de dividendos de associadas no 1T21, relacionados com a Tupi BV.

Os custos de produção foram de €28 m, os quais excluem os custos relacionados com locações de €59 m. Em termos unitários, e numa base NE, os custos de produção foram \$1,5/boe.

Amortizações e depreciações (incluindo provisões para abandono) totalizaram €302 m, incluindo os €48 m de imparidades. Numa base NE, e excluindo o impacto das imparidades, o DD&A foi \$13,5/boe.

O Ebit RCA foi de €603 m, um aumento de €490 m YoY.



03

COMMERCIAL

3.

COMMERCIAL

€m (valores em RCA exceto indicação em contrário)

Trimestre					Primeiro Semestre			
2T20	1T21	2T21	Var. YoY	% Var. YoY	2020	2021	Var. YoY	% Var. YoY
Vendas a clientes diretos								
1,2	1,3	1,5	0,4	31%	2,9	2,9	(0,1)	(2%)
4,8	4,9	4,5	(0,4)	(8%)	11,5	9,4	(2,1)	(18%)
678	950	1.020	342	51%	1.578	1.970	392,1	25%
59	69	73	13	22%	149	142	(7)	(5%)
(23)	(25)	(25)	3	11%	(45)	(50)	5	11%
(0)	(1)	1	1	s.s.	0	(0)	(0)	s.s.
36	44	48	12	32%	104	92	(13)	(12%)
31	45	49	17	55%	98	94	(4)	(4%)
55	67	69	14	26%	145	136	(9)	(6%)
26	4	22	(4)	(15%)	50	26	(24)	(48%)

Segundo trimestre de 2021

Atividade

As vendas de produtos petrolíferos aumentaram 31% YoY, para 1,5 mt, refletindo a recuperação da procura na sequência dos efeitos da pandemia e o alívio das restrições à mobilidade na Península Ibérica, o que beneficiou os segmentos B2B e B2C.

Os volumes de gás natural vendidos diminuíram 8% YoY para 4,5 TWh devido ao menor consumo do segmento B2B em Espanha.

As vendas de eletricidade aumentaram 51% YoY para 1.020 TWh, suportadas no aumento da base de clientes.

Resultados

O Ebitda RCA foi de €73 m, um aumento de 22% YoY, enquanto que o OCF aumentou 26% YoY para €69 m, beneficiando também do abrandamento das restrições à mobilidade na Península Ibérica.

O Ebit RCA e o Ebit IFRS, foram de €48 m e €49 m, respetivamente.

Primeiro semestre de 2021

Atividade

As vendas de produtos petrolíferos foram de 2,9 mt, uma diminuição de 2% YoY, uma vez que o primeiro semestre de 2021 foi impactado por restrições à mobilidade e um contexto económico negativo na Península Ibérica. É importante notar que, em 2020, os impactos do surto da Covid-19 na procura foram sentidos principalmente a partir do 2T20.

Os volumes de gás natural vendidos diminuíram 18% YoY para 9,4 TWh impactados pelas menores vendas no segmento B2B.

As vendas de eletricidade foram de 1.970 TWh, um aumento de 25% YoY, beneficiando da maior aquisição de clientes.

Resultados

O Ebitda RCA diminuiu 5% YoY para €142 m, devido aos menores volumes de produtos petrolíferos e gás natural vendidos a clientes diretos no período. O OCF foi de €136 m, uma redução de 6% YoY.

O Ebit RCA e o Ebit IFRS, foram de €92 m e €94 m, respetivamente.



04

**INDUSTRIAL &
ENERGY MANAGEMENT**

4. INDUSTRIAL & ENERGY MANAGEMENT

€m (valores em RCA exceto indicação em contrário)

Trimestre						Primeiro Semestre			
2T20	1T21	2T21	Var. YoY	% Var. YoY		2020	2021	Var. YoY	% Var. YoY
13,4	19,7	21,0	7,6	57%	Matérias-primas processadas (mboe)	40,2	40,7	0,5	1%
11,3	16,8	18,6	7,4	65%	Crude processado (mbbl)	36,4	35,5	(1,0)	(3%)
1,8	1,9	2,4	0,5	28%	Margem de refinação Galp (USD/boe)	1,9	2,1	0,3	15%
2,3	1,8	1,5	(0,8)	(34%)	Custo de refinação (USD/boe)	2,8	1,7	(1,1)	(40%)
0,6	(0,0)	(0,1)	(0,7)	s.s.	Hedging da margem de refinação ¹ (USD/boe)	0,4	(0,0)	(0,5)	s.s.
2,5	3,6	3,6	1,1	44%	Vendas de produtos petrolíferos ² (mt)	6,7	7,2	0,6	8%
11,7	18,3	18,1	6,4	55%	Supply & Trading de GN/GNL ² (TWh)	29,4	36,4	7,0	24%
3,7	8,3	9,1	5,4	s.s.	Trading (TWh)	4,6	17,4	12,8	s.s.
324	331	269	(55)	(17%)	Vendas de eletricidade da cogeração (GWh)	664	600	(64)	(10%)
19	(6)	50	31	s.s.	Ebitda RCA	109	45	(64)	(59%)
(79)	(61)	(60)	(19)	(24%)	Depreciações, Amortizações e Imparidades	(159)	(120)	(38)	(24%)
(0)	(0)	0	0	s.s.	Provisões	(1)	(0)	(0)	(78%)
(60)	(67)	(9)	(51)	(85%)	Ebit RCA	(51)	(76)	25	50%
(171)	49	61	232	s.s.	Ebit IFRS	(540)	110	650	s.s.
49	(9)	64	15	31%	Cash flow operacional ajustado	134	55	(79)	(59%)
23	7	11	(12)	(53%)	Investimento	36	18	(19)	(52%)

Nota: No Seguimento da decisão de descontinuidade das atividades de refinação em Matosinhos, os indicadores referentes a 2021 refletem apenas as operações da refinaria de Sines.

¹ Impacto em Ebitda.

² Inclui volumes vendidos ao segmento Commercial.

Segundo trimestre de 2021

Na sequência da decisão de descontinuar as atividades de refinação em Matosinhos, todos os indicadores do Industrial & Energy Management para 2021 excluem a contribuição das atividades de refinação de Matosinhos. Os valores de 2020 foram mantidos conforme reportado, incluindo a contribuição de Matosinhos.

Atividade

As matérias-primas processadas durante o período foram 21,0 mboe, um aumento de 57% YoY, considerando a significativa desaceleração operacional do sistema refinador no 2T20 para fazer face à baixa procura causada pelas medidas de confinamento.

O aprovisionamento de produtos petrolíferos aumentou 44% YoY para 3,6 mt, refletindo o contexto de maior procura, uma vez que o 2T20 foi bastante impactado por medidas de confinamento na Península Ibérica.

Os volumes vendidos de GN/GNL aumentaram YoY para 18,1 TWh, impulsionados pelo aumento do trading de rede de gás natural.

As vendas de eletricidade à rede provenientes das unidades de cogeração desceram 17% YoY para 269 GWh, refletindo uma menor contribuição da cogeração em Matosinhos.

Resultados

O Ebitda RCA de Industrial & Energy Management foi €50 m, face aos €19 m no trimestre homólogo. O OCF foi de €64 m, um aumento de 31% YoY.

A margem de refinação da Galp aumentou YoY para \$2,4/boe refletindo um contexto de refinação marginalmente mais favorável, apesar dos elevados preços do crude e impactada por restrições operacionais na unidade FCC no 1T21.

Os custos de refinação foram de \$1,5/boe, ou €27 m, considerando apenas as operações da refinaria de Sines.

A contribuição do segmento Industrial, que inclui as atividades de refinação, cogeração e logística, também refletiu um aumento da contribuição das operações de cogeração YoY.

O Ebitda de Energy Management beneficiou de uma maior contribuição de trading de gás, apesar do custo pontual acrescido de regaseificação em Portugal verificado em 2021. Deve ser salientado que o Ebitda do trading de gás beneficiou de um ganho no desfasamento temporal relacionado com cobertura de derivados, que deverá ser parcialmente revertido durante a segunda metade de 2021.

O Ebit RCA foi -€9 m, enquanto que o Ebit IFRS foi de €61 m.

Primeiro semestre de 2021

Atividade

As matérias-primas processadas durante o período foram 40,7 mboe, estáveis YoY, considerando apenas a capacidade de processamento da refinaria de Sines, refletindo alguns abrandamentos na produção no período homólogo.

O crude representou 87% das matérias-primas processadas, 88% do qual correspondeu a crudes médios e pesados. Durante o trimestre, foram processados apenas crudes *sweet*.

Os destilados médios (gasóleo e *jet*) representaram 45% da produção, a gasolina 24% e o fuelóleo 22%. Os consumos e quebras foram 8% das matérias-primas processadas.

O aprovisionamento de produtos petrolíferos totalizou 7,2 mt, um aumento de 8% YoY, refletindo as melhores condições de mercado na Península Ibérica.

Os volumes vendidos de GN/GNL aumentaram 46% YoY para 36,4 TWh, no seguimento do aumento das atividades de trading de rede.

As vendas de eletricidade à rede foram de 600 GWh, um aumento de 10% YoY, devido à menor contribuição da cogeração em Matosinhos.

Resultados

O Ebitda RCA do negócio de Industrial & Energy Management diminuiu €64 m YoY para €45 m, apesar do melhor desempenho da refinação em 2021, já que o 1T20 beneficiou de uma variação material positiva do desfasamento temporal das fórmulas de *pricing*, na sequência de uma redução significativa dos preços das *commodities*. O OCF foi de €55 m.

A margem de refinação da Galp aumentou YoY de \$1,9/boe para \$2,1/boe, refletindo o contexto de refinação mais favorável a nível internacional.

Os custos de refinação diminuíram YoY de \$2,8/boe para \$1,7/boe, considerando apenas os custos operacionais da refinaria de Sines, e uma vez que o sistema funcionou em condições sub-ótimas em 2020.

A contribuição do segmento de Industrial reflete o ambiente de refinação mais favorável YoY a nível internacional e uma maior contribuição das atividades de cogeração, apesar das vendas inferiores.

A contribuição do segmento de Energy Management diminuiu YoY, sobretudo devido ao desfasamento temporal das fórmulas de *pricing*, anteriormente referido, assim como ao impacto das restrições de aprovisionamento de gás natural no 1T21 e ao aumento pontual dos custos de regaseificação em Portugal. Deve ser salientado que o Ebitda do trading de gás beneficiou de um ganho no desfasamento temporal relacionado com cobertura de derivados, que deverá ser parcialmente revertido durante a segunda metade de 2021.

O Ebit RCA foi -€76 m, enquanto que o Ebit IFRS foi de €110 m.



05

 **Renewables &
New Businesses**

5. RENEWABLES & NEW BUSINESSES

€m (valores em RCA exceto indicação em contrário)

Trimestre						Primeiro Semestre			
2T20	1T21	2T21	Var. YoY	% Var. YoY		2020	2021	Var. YoY	% Var. YoY
Energia renovável gerada (GWh)									
6	191	475	469	s.s.	Total a 100%	15	667	652	s.s.
3	141	355	352	s.s.	Participação da Galp	8	496	489	s.s.
-	42,3	69,1	s.s.	s.s.	Preço de venda médio de geração solar Galp (EUR/MWh)	-	61,6	s.s.	s.s.
(4)	(2)	(6)	2	(58%)	RCA Ebitda	(5)	(8)	4	79%
(9)	(3)	(5)	(4)	45%	Ebit RCA	(16)	(8)	(8)	(52%)
(9)	(3)	(5)	(4)	45%	Ebit IFRS	(16)	(8)	(8)	(52%)
(4)	(2)	(2)	(2)	(56%)	Cash flow operacional ajustado	(4)	(4)	(1)	(12%)
2	15	51	49	s.s.	Investimento	2	66	63	s.s.

€m

Trimestre						Primeiro Semestre			
2T20	1T21	2T21	Var. YoY	% Var. YoY		2020	2021	Var. YoY	% Var. YoY
Pró-forma Renováveis - participação da Galp¹									
(1)	2	17	18	s.s.	Ebitda	(1)	19	20	s.s.
(1)	(3)	11	12	s.s.	Ebit	(1)	8	9	s.s.
(1)	2	17	18	s.s.	Pró-forma Renováveis Cash flow operacional ajustado	(1)	19	20	s.s.

¹ Considera todos os projetos renováveis como se fossem consolidados de acordo com as participações da Galp.

Atividade

No seguimento da conclusão da aquisição solar em setembro de 2020 ([aqui](#)), a capacidade instalada de geração renovável atual da Galp é de 926 MW, numa base de 100%, dos quais 914 MW em projetos solares e o restante proveniente de um parque eólico de 12 MW em Portugal.

A energia renovável gerada, numa base de 100%, aumentou significativamente QoQ para 475 GWh, suportada pela normalização das operações e pelo aumento sazonal de horas de luz solar. Considerando apenas a participação da Galp nestes negócios, a geração de energia renovável foi de 355 GWh.

Durante o primeiro semestre de 2021 a geração de energia renovável totalizou 667 GWh, numa base de 100%, e 496 GWh de acordo com a participação da Galp, tendo sido parcialmente impactada por limitações operacionais em alguns transformadores.

Resultados

O preço de venda médio da Galp aumentou de €42/MWh para €69/MWh QoQ, na sequência do aumento dos preços de gás e de CO₂, e pela menor geração de energia hídrica e eólica na Península Ibérica.

O Ebitda RCA do negócio de Renewables & New Businesses foi de -€6 m no 2T21, incluindo sobretudo despesas gerais administrativas e corporativas.

O Ebitda pró-forma das renováveis, que considera todos os projetos consolidados de acordo com as participações da Galp, foi de €17 m no 2T21, um aumento de €14 m QoQ, seguindo a maior geração de energia renovável e o aumento dos preços da geração solar. O OCF pró-forma foi de €17 m.

Na primeira metade de 2021, o Ebitda e o OCF pró-forma das renováveis foram de €19 m.

	Em operação	Em Construção	Em Desenvolvimento	Total
Capacidade Renovável Galp (MW)				
Total a 100%	926	379	2.603	3.908
Espanha	914	235	2.252	3.401
Portugal	12	144	351	507
Participação da Galp (pró-forma)	692	321	2.173	3.185
Espanha	686	177	1.822	2.684
Portugal	6	144	351	501



06

 **INFORMAÇÃO FINANCEIRA**

6. INFORMAÇÃO FINANCEIRA

6.1 Demonstração de resultados

€m (valores em RCA exceto indicação em contrário)

Trimestre						Primeiro Semestre			
2T20	1T21	2T21	Var. YoY	% Var. YoY		2020	2021	Var. YoY	% Var. YoY
1.965	3.338	3.636	1.671	85%	Vendas e prestações de serviços	5.654	6.974	1.320	23%
(1.307)	(2.411)	(2.695)	1.388	s.s.	Custo das mercadorias vendidas	(3.880)	(5.106)	1.226	32%
(355)	(356)	(352)	(3)	(1%)	Fornecimentos e serviços externos	(805)	(708)	(97)	(12%)
(68)	(70)	(68)	(0)	(0%)	Custos com pessoal	(150)	(138)	(12)	(8%)
58	(0)	53	(5)	(9%)	Outros proveitos (custos) operacionais	(56)	52	108	s.s.
(2)	0	(3)	1	56%	Perdas por imparidade de contas a receber	(4)	(3)	(0)	(12%)
291	499	571	281	97%	Ebitda RCA	760	1.071	311	41%
207	644	644	436	s.s.	Ebitda IFRS	332	1.287	955	s.s.
(338)	(216)	(266)	(72)	(21%)	Depreciações, Amortizações e Imparidades	(584)	(482)	(101)	(17%)
(9)	0	(0)	(9)	(97%)	Provisões	(15)	(0)	(15)	(99%)
(57)	284	305	362	s.s.	Ebit RCA	161	588	428	s.s.
(144)	427	376	520	s.s.	Ebit IFRS	(271)	803	1.074	s.s.
24	(0)	26	2	10%	Resultados de empresas associadas	43	26	(17)	(39%)
(10)	(55)	(4)	(6)	(59%)	Resultados financeiros	(70)	(59)	(10)	(15%)
(7)	(9)	(7)	0	2%	Juros líquidos	(12)	(16)	4	32%
5	3	4	(1)	(26%)	Capitalização juros	11	7	(4)	(34%)
(32)	(16)	8	39	s.s.	Diferenças de câmbio	(88)	(9)	(79)	(90%)
18	-	(0)	(18)	s.s.	Mark-to-Market de derivados	(66)	(0)	(66)	(100%)
(21)	(19)	(18)	(2)	(12%)	Juros de locações (IFRS 16)	(41)	(37)	(4)	(11%)
26	(14)	10	(16)	(63%)	Outros custos/proveitos financeiros	127	(5)	(131)	s.s.
(43)	228	327	370	s.s.	Res. antes impostos e interesses minoritários RCA	134	555	421	s.s.
(20)	(181)	(153)	133	s.s.	Impostos	(166)	(334)	167	s.s.
(50)	(109)	(142)	91	s.s.	Impostos sobre a produção de petróleo e gás natural ¹	(149)	(250)	101	68%
12	(22)	(34)	(46)	s.s.	Interesses que não controlam	10	(56)	(66)	s.s.
(52)	26	140	192	s.s.	Resultado líquido RCA	(22)	166	188	s.s.
(18)	34	(137)	119	s.s.	Eventos especiais	(26)	(103)	77	s.s.
(70)	60	3	73	s.s.	Resultado líquido RC	(48)	63	111	s.s.
(84)	101	68	152	s.s.	Efeito stock	(362)	169	531	s.s.
(154)	161	71	225	s.s.	Resultado líquido IFRS	(410)	232	642	s.s.

¹ Inclui impostos sobre o rendimento e impostos sobre a produção de petróleo e gás natural, tais como participação especial aplicável no Brasil e IRP em Angola.

Segundo trimestre de 2021

O Ebitda RCA aumentou €281 m YoY para €571 m, devido a uma maior contribuição do Upstream, suportado pelo aumento dos preços do petróleo, assim como um desempenho do *downstream* menos pressionado pelo contexto macro. O Ebitda IFRS totalizou €644 m, considerando um efeito de inventário de -€92 m.

O Ebit RCA aumentou para €305 m, seguindo o aumento do Ebitda RCA e beneficiando de menores DD&A e imparidades, apesar de €50 m de imparidades registados no Upstream. O Ebit IFRS foi de €376 m.

Os resultados das empresas associadas foram de €26 m, estáveis YoY, refletindo a contribuição da participação da Galp nos gasodutos internacionais e os resultados da *joint venture* de renováveis.

Os resultados financeiros foram -€4 m, beneficiando de diferenças cambiais positivas registadas no período e da reclassificação dos prémios pagos relacionados com opções de Brent em Ebitda RCA (€18 m registados no 2T21).

Os impostos RCA aumentaram YoY, de €20 m para €153 m, na sequência de impostos mais elevados no Upstream.

Os interesses que não controlam foram de -€34 m, maioritariamente relativos à participação da Sinopec na Petrogal Brasil.

O resultado líquido RCA foi de €140 m, enquanto o resultado líquido IFRS foi de €71 m, positivamente impactado por €68 m de efeito *stock* e negativamente impactado por -€137 m de eventos especiais, que incluem operações em Matosinhos e *mark-to-market* de derivados para a cobertura de posições de clientes.

Nota: para efeitos de melhor avaliação do desempenho recorrente da Galp, a partir do 1T21 as oscilações *mark-to-market* relacionadas com *hedges* de derivados para cobrir posições de clientes, que não têm tradução direta nos resultados operacionais, são consideradas eventos especiais. Não foram feitas reclassificações nos valores reportados em períodos anteriores.

Primeiro semestre de 2021

O Ebitda RCA aumentou 41% YoY para €1.071 m, suportado pelas melhores condições de mercado durante o período.

O Ebit RCA aumentou YoY de €161 m para €588 m, seguindo o Ebitda RCA, e apesar de incluir imparidades de €48 m ativos de exploração no Upstream.

Os resultados financeiros foram -€59 m, refletindo os juros de locações e as diferenças cambiais registadas no período.

Os impostos RCA aumentaram YoY de €166 m para €334 m, na sequência de impostos sobre a produção superiores no Upstream.

Os interesses que não controlam foram de -€56 m, maioritariamente relativos à participação da Sinopec na Petrogal Brasil.

O resultado líquido RCA foi de €166 m, enquanto o resultado líquido IFRS foi de €232 m, considerando eventos especiais de -€103 m e um efeito *stock* positivo de €169 m.

6.2 Investimento

€m

Trimestre						Primeiro Semestre			
2T20	1T21	2T21	Var. YoY	% Var. YoY		2020	2021	Var. YoY	% Var. YoY
82	149	135	53	66%	Upstream	185	283	98	53%
(0)	-	-	0	s.s.	Atividades de exploração e avaliação	0	-	(0)	s.s.
82	149	135	53	65%	Atividades de desenvolvimento e produção	185	283	99	53%
26	4	22	(4)	(15%)	Commercial	50	26	(24)	(48%)
23	7	11	(12)	(53%)	Industrial & Energy Management	36	18	(19)	(52%)
2	15	51	49	s.s.	Renewables & New Businesses	2	66	63	s.s.
4	3	5	1	38%	Outros	7	9	2	32%
136	178	224	88	65%	Investimento¹	280	402	121	43%

¹ Investimento com base na variação do ativo no período.

Segundo trimestre de 2021

O investimento totalizou €224 m durante o trimestre.

Os investimentos no Upstream foram maioritariamente direcionados para atividades de desenvolvimento no pré-sal Brasileiro, nomeadamente em Tupi/Iracema e Bacalhau.

O investimento em Commercial foi principalmente direcionado para as atividades de retalho em Portugal, enquanto o investimento em Industrial & Energy Management foi alocado a iniciativas de aumento da eficiência do aparelho refinador.

O investimento em Renewables & New Businesses foi principalmente alocado à execução do portefólio de projetos solares.

Primeiro semestre de 2021

O investimento totalizou €402 m durante o primeiro semestre, do qual 71% foi alocado ao Upstream.

Os investimentos no Upstream foram maioritariamente alocados a atividades no Brasil, nomeadamente em Bacalhau e BM-S-11.

O investimento em atividades de Commercial foi principalmente alocado à transformação do negócio, nomeadamente a atividades *non-fuel* e instalações logísticas em Moçambique. O investimento em Industrial & Energy Management foi direcionado para iniciativas de aumento da eficiência.

O investimento em Renewables & New Businesses foi principalmente alocado ao desenvolvimento e execução de projetos solares na Península Ibérica.

6.3 Cash Flow

€m (valores em IFRS, excepto indicação em contrário)

Trimestre				Primeiro Semestre	
2T20	1T21	2T21		2020	2021
291	499	571	Ebitda RCA	760	1.071
34	48	42	Dividendos de empresas associadas	35	90
(85)	(102)	(144)	Impostos	(250)	(246)
239	445	470	Cash flow operacional ajustado	544	914
33	11	(20)	Eventos especiais	68	(9)
(116)	133	92	Efeito <i>stock</i>	(496)	225
4	(212)	(102)	Variação de fundo de maneo	287	(314)
160	377	440	Cash flow das atividades operacionais	404	817
(149)	195	(186)	Investimento líquido ¹	(360)	8
(13)	(36)	(7)	Despesas financeiras líquidas	(38)	(43)
(21)	(19)	(18)	Juros IFRS 16	(44)	(37)
(43)	-	-	Realizações de derivados	62	-
83	-	-	Equalização de processos de unitização	83	-
16	518	228	Free cash flow	107	746
(86)	-	(78)	Dividendos pagos aos interesses que não controlam ²	(194)	(78)
(318)	-	(290)	Dividendos pagos aos acionistas	(318)	(290)
(27)	(27)	(28)	Pagamentos de locações (IFRS 16)	(54)	(54)
(21)	22	9	Outros	(37)	31
436	(513)	159	Variação da dívida líquida	497	(354)

¹ Inclui em 2021 o recebimento de €368 m relativo à venda de participação da GGND.

² Dividendos maioritariamente pagos à Sinopec.

Segundo trimestre de 2021

O OCF¹ da Galp aumentou €231 m YoY para €470 m, no seguimento da maior contribuição do Upstream, bem como por um desempenho do *downstream* menos pressionado pelo contexto de mercado.

O CFFO aumentou €280 m para €440 m, com o aumento do fundo de maneio, na sequência do aumento dos preços das *commodities*, parcialmente compensado com um efeito de inventário positivo.

A geração de FCF atingiu os €228 m, com um investimento líquido de €186 durante o período. Considerando o pagamento de dividendos a acionistas de €290 m e a interesses que não controlam de €78 m, a dívida líquida aumentou €159 m.

Primeiro semestre de 2021

O OCF da Galp atingiu os €914 m, e o CFFO totalizou €817 m, no seguimento da melhoria das condições de mercado.

O investimento líquido foi de €8 m, considerando o recebimento relativo à venda da participação na GGND de €368 m, bem como o recebimento parcial de €35 m relacionado com a venda da FPSO P-71 à Petrobras.

A geração de FCF atingiu os €746 m, com a forte geração de caixa suportada no desempenho operacional e desinvestimentos.

Considerando os dividendos pagos aos acionistas e a interesses que não controlam, bem como outros ajustes, a dívida líquida foi reduzida em €354 m durante a primeira metade de 2021.

¹ O OCF representa um *proxy* da *performance* operacional da Galp, excluindo efeitos de inventário, variações do fundo de maneio, bem como eventos especiais. A reconciliação deste indicador com CFFO usando IFRS encontra-se no capítulo 6.3 Cash Flow.

6.4 Situação Financeira

€m (valores em IFRS)

	31 dez. 2020	31 mar. 2021	30 jun., 2021	Var. vs 31 dez. 2020	Var. vs 31 mar. 2021
Ativo fixo líquido	6.259	6.374	6.284	25	(91)
Direitos de uso (IFRS 16)	1.002	1.033	1.008	6	(25)
Fundo de maneo	703	916	1.017	314	102
Outros ativos/passivos	(710)	(1.119)	(1.267)	(558)	(149)
Capital empregue	7.254	7.204	7.042	(212)	(162)
Dívida de curto prazo	539	84	177	(362)	93
Dívida de médio-longo prazo	3.204	3.207	3.068	(137)	(139)
Dívida total	3.743	3.291	3.244	(499)	(47)
Caixa e equivalentes	1.678	1.739	1.533	(144)	(206)
Dívida líquida	2.066	1.552	1.711	(354)	159
Locações (IFRS 16)	1.089	1.125	1.105	17	(20)
Capital próprio	4.100	4.527	4.225	125	(302)
Capital próprio, dívida líquida e locações	7.254	7.204	7.042	(212)	(162)

¹ O ativo fixo líquido e os outros ativos/passivos incluem o impacto estimado das unitizações.

A 30 de junho de 2021, o ativo fixo líquido era de €6.284 m, incluindo investimento em curso de €1.550 m maioritariamente relacionado com o negócio de Upstream.

O capital próprio diminuiu €302 m QoQ, refletindo essencialmente os dividendos pagos aos acionistas e a interesses que não controlam no trimestre.

6.5 Dívida Financeira

€m (exceto indicação em contrário)

	31 dez. 2020	31 mar. 2021	30 jun., 2021	Var. vs 31 dez. 2020	Var. vs 31 mar. 2021
Caixa e equivalentes	1.678	1.739	1.533	(144)	(206)
Linhas de crédito não utilizadas	1.262	1.263	1.133	(130)	(130)
Obrigações	2.904	2.412	2.410	(493)	(2)
Empréstimos bancários e outros títulos de dívida	840	879	834	(6)	(45)
Dívida líquida	2.066	1.552	1.711	(354)	159
Locações (IFRS 16)	1.089	1.125	1.105	17	(20)
Vida média (anos) ¹	2,8	3,0	2,7	(0,1)	(0,2)
Taxa de juro média da dívida ¹	1,7%	1,5%	1,4%	(0 p.p.)	(0 p.p.)
Dívida à taxa variável ¹	52%	60%	60%	8 p.p.	(0 p.p.)
Dívida líquida para Ebitda RCA ²	1,5x	1,1x	1,0x	-0,5x	-0,1x

¹ Dívida não inclui locações financeiras.

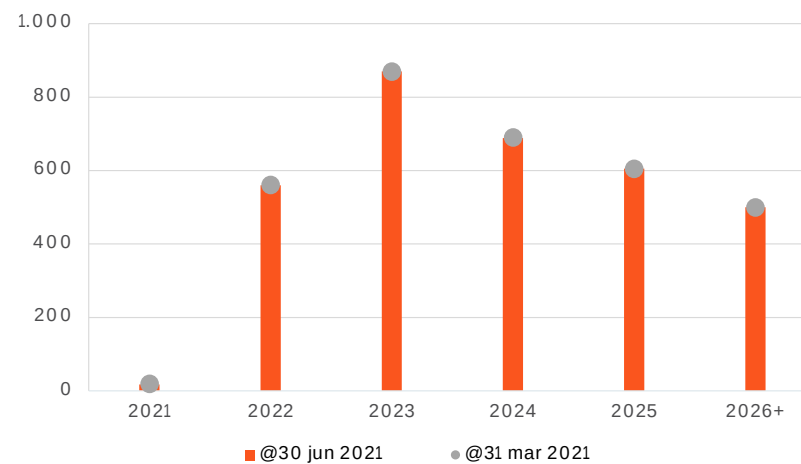
² Rácio considera o Ebitda RCA LTM (€1.697 m), o qual está ajustado pelo impacto da aplicação da norma IFRS 16 (€184,1 m).

A 30 de junho de 2021, a dívida líquida situava-se em €1.711 m, um aumento de €159 m QoQ, impactada essencialmente por dividendos pagos aos acionistas e a interesses que não controlam.

O rácio de dívida líquida para Ebitda RCA diminuiu para 1,0x, encontrando-se agora no nível de alavancagem alvo da empresa.

No final do período, a Galp detinha cerca de €1,1 bn em linhas de crédito não utilizadas, das quais c.75% estavam garantidas contratualmente.

Perfil de reembolso da dívida (€m)



Reconciliação entre valores IFRS e RCA

€m

Segundo Trimestre					2021	Primeiro Semestre				
Ebitda IFRS	Efeito stock	Ebitda RC	Eventos especiais	Ebitda RCA		Ebitda IFRS	Efeito stock	Ebitda RC	Eventos especiais	Ebitda RCA
644	(92)	551	20	571	Galp	1.287	(225)	1.062	9	1.071
467	-	467	0	467	Upstream	932	-	932	(26)	906
74	(1)	73	-	73	Commercial	144	(2)	142	-	142
122	(91)	30	20	50	Ind. & Energy Management	233	(223)	9	35	45
(6)	-	(6)	-	(6)	Renewables & New Businesses	(8)	-	(8)	-	(8)
(13)	-	(13)	(0)	(13)	Outros	(13)	-	(13)	(0)	(13)

Ebit por segmento

€m

Segundo Trimestre					2021	Primeiro Semestre				
Ebit IFRS	Efeito stock	Ebit RC	Eventos especiais	Ebit RCA		Ebit IFRS	Efeito stock	Ebit RC	Eventos especiais	Ebit RCA
376	(92)	283	21	305	Galp	803	(225)	578	11	588
290	-	290	0	290	Upstream	630	-	630	(26)	603
49	(1)	48	-	48	Commercial	94	(2)	92	-	92
61	(91)	(30)	21	(9)	Ind. & Energy Management	110	(223)	(113)	37	(76)
(5)	-	(5)	-	(5)	Renewables & New Businesses	(8)	-	(8)	-	(8)
(19)	-	(19)	-	(19)	Outros	(23)	-	(23)	-	(23)

€m

Trimestre				Primeiro Semestre	
2T20	1T21	2T21		2020	2021
(33)	(11)	20	Eventos com impacto em Ebitda	(68)	9
(31)	-	-	Margem (Variação de produção) - Unitização	(31)	-
(2)	-	-	Diferenças de câmbio relacionadas com processos de unitização no Brasil	(38)	-
-	(26)	0	Acordo de cessação de serviços e equipamento (P-71)	-	(26)
-	15	20	Operações refinaria Matosinhos (em descomissionamento)	-	35
4	1	1	Eventos com impacto em <i>Non Cash Costs</i>	4	2
-	0	-	Provisão para meio ambiente e outras (Refinaria Matosinhos)	-	0
4	-	-	Amortizações e Depreciações - Unitização	4	-
-	1	1	Imparidade de ativos (Refinaria Matosinhos)	-	2
(61)	(61)	184	Eventos com impacto em Financeiros	(54)	123
1	10	1	Ganhos/Perdas participações financeiras (GGND) ¹	8	11
(67)	-	-	Ganhos/Perdas participações financeiras - Unitização	(67)	-
5	-	-	Custos Financeiros - Unitização	5	-
-	(37)	185	Mark-to-Market de derivados	-	148
-	(33)	(2)	MTM de derivados e diferenças de câmbio de derivados de gás natural	-	(35)
112	31	(75)	Eventos com impacto em Impostos	141	(44)
8	24	(62)	Impostos sobre eventos especiais	20	(37)
96	(3)	(22)	Impacto de impostos diferidos no Brasil por FX BRL/USD	96	(25)
8	10	8	Imposto contribuição sector energético	25	18
(4)	6	7	Interesses que não controlam (Unitização e FX em impostos diferidos Brasil)	3	12
18	(34)	137	Total de eventos especiais	26	103

¹ Inclui ajustes da relacionados com CESE anteriormente contabilizados na GGND.

6.6 Demonstração de resultados consolidados em IFRS

€m (valores em IFRS, excepto indicação em contrário)

Trimestre			Primeiro Semestre		
2T20	1T21	2T21		2020	2021
1.822	3.214	3.520	Vendas	5.324	6.734
143	124	117	Serviços prestados	330	240
61	68	55	Outros rendimentos operacionais	113	123
2.026	3.406	3.691	Total de proveitos operacionais	5.767	7.097
(1.392)	(2.280)	(2.609)	Inventários consumidos e vendidos	(4.345)	(4.889)
(355)	(362)	(358)	Materiais e serviços consumidos	(805)	(720)
(68)	(78)	(73)	Gastos com o pessoal	(150)	(151)
(2)	0	(3)	Perdas por imparidade de contas a receber	(4)	(3)
(2)	(42)	(4)	Outros gastos operacionais	(131)	(46)
(1.819)	(2.762)	(3.047)	Total de custos operacionais	(5.435)	(5.809)
207	644	644	Ebitda	332	1.287
(343)	(217)	(267)	Depreciações, Amortizações e Imparidades	(588)	(484)
(9)	(0)	(0)	Provisões	(15)	(0)
(144)	427	376	Ebit	(271)	803
90	(10)	25	Resultados de empresas associadas	102	16
(15)	15	(188)	Resultados financeiros	(74)	(172)
7	4	4	Juros a receber	14	8
(14)	(13)	(11)	Juros a pagar	(27)	(24)
5	3	4	Capitalização juros	11	7
(21)	(19)	(18)	Juros de locações (IFRS 16)	(41)	(37)
(32)	17	9	Diferenças de câmbio	(88)	27
18	37	(185)	Mark-to-market de derivados	(66)	(148)
21	(15)	10	Outros custos/proveitos financeiros ¹	122	(5)
(69)	433	213	Resultados antes de impostos	(244)	646
(92)	(225)	(94)	Impostos ²	(139)	(319)
(8)	(19)	(8)	Imposto contribuição sector energético ³	(34)	(27)
(169)	189	111	Resultados antes de interesses que não controlam	(417)	300
15	(28)	(41)	Resultado afeto aos interesses que não controlam	7	(68)
(154)	161	71	Resultado líquido	(410)	232

¹ 2T20 inclui a realização de derivados de Brent e o 2T20 inclui a monetização de posições de cobertura de refinação em aberto.

² Inclui impostos sobre o rendimento e impostos sobre a produção de petróleo e gás natural, nomeadamente Participação Especial (Brasil) e IRP (Angola).

³ Inclui €7 m, €11 m e €9 m da CESE I, CESE II e Fundo Nacional de Eficiência Energética, respetivamente, no primeiro semestre de 2021.

6.7 Situação financeira consolidada

€m

	31 dez. 2020	31 mar. 2021	30 jun., 2021
Ativo			
Ativos fixos tangíveis	4.878	5.102	4.988
<i>Goodwill</i>	85	86	90
Outros ativos fixos intangíveis	532	552	543
Direitos de uso (IFRS 16)	1.002	1.033	1.008
Participações financeiras em associadas	483	355	339
Outras contas a receber	267	268	279
Ativos por impostos diferidos	509	548	479
Investimentos financeiros	402	459	614
Total de ativos não correntes	8.157	8.402	8.340
Inventários ¹	708	798	852
Clientes	781	922	1.063
Outras contas a receber	877	595	559
Outros investimentos financeiros	190	238	360
Imposto corrente sobre o rendimento a receber	101	47	57
Caixa e equivalentes	1.678	1.739	1.533
Total de ativos correntes	4.335	4.339	4.424
Total do ativo	12.492	12.741	12.764

¹ Inclui €37 m de inventários efetuados por conta de terceiros a 30 de junho de 2021.

€m

	31 dez. 2020	31 mar. 2021	30 jun., 2021
Capital próprio			
Capital social	829	829	829
Prémios de emissão	82	82	82
Reservas	967	1.168	1.135
Resultados acumulados	1.832	1.281	996
Resultado líquido do período	(551)	161	232
Total do capital próprio atribuível aos acionistas	3.160	3.521	3.274
Interesses que não controlam	940	1.006	951
Total do capital próprio	4.100	4.527	4.225
Passivo			
Empréstimos e descobertos bancários	801	795	707
Empréstimos obrigacionistas	2.404	2.412	2.360
Locações (IFRS 16)	923	938	939
Outras contas a pagar	111	100	102
Responsabilidades com benefícios de reforma e outros benefícios	381	374	367
Passivos por impostos diferidos	479	597	480
Outros instrumentos financeiros	37	44	175
Provisões	1.008	1.054	1.081
Total do passivo não corrente	6.144	6.315	6.212
Empréstimos e descobertos bancários	39	84	127
Empréstimos obrigacionistas	500	-	50
Locações (IFRS 16)	166	187	166
Fornecedores	650	715	849
Outras contas a pagar	763	798	844
Outros instrumentos financeiros	130	114	292
Imposto corrente sobre rendimento a pagar	0	-	-
Total do passivo corrente	2.248	1.899	2.327
Total do passivo	8.392	8.214	8.539
Total do capital próprio e do passivo	12.492	12.741	12.764



07

BASE DE REPORTE

7. BASE DE REPORTE

As demonstrações financeiras consolidadas da Galp foram elaboradas em conformidade com as IFRS. A informação financeira referente à demonstração de resultados consolidados é apresentada para os trimestres findos em 30 junho e 31 de março de 2021 e 2020 e 31 de dezembro de 2020.

As demonstrações financeiras da Galp são elaboradas de acordo com as IFRS e o custo das mercadorias vendidas e matérias-primas consumidas é valorizado a custo médio ponderado. A utilização deste critério de valorização pode originar volatilidade nos resultados em momentos de oscilação dos preços das mercadorias e das matérias-primas através de ganhos ou perdas em *stocks*, sem que tal traduza o desempenho operacional da Empresa. Este efeito é designado por efeito *stock*.

Outro fator que pode influenciar os resultados da Empresa, sem ser um indicador do seu verdadeiro desempenho, é o conjunto de eventos especiais, considerando a atividade operacional do Grupo.

Com o objetivo de avaliar o desempenho operacional recorrente do negócio da Galp, os resultados RCA excluem os eventos especiais e o efeito *stock*, este último pelo facto de o custo das mercadorias vendidas e das matérias-primas consumidas ter sido apurado pelo método de valorização de custo de substituição designado *replacement cost* (RC).

Na sequência da decisão de descontinuar as operações de refinação em Matosinhos, a Empresa contabiliza todas as atividades de refinação de Matosinhos como evento especial, de forma a proporcionar um melhor *proxy* das operações de refinação futuras da Galp.

A partir do 1T21, as oscilações *mark-to-market* relacionadas com coberturas de derivados para cobrir posições de clientes que não têm tradução direta em resultados operacionais, são consideradas como eventos especiais. Não foram realizados ajustes nos números reportados em períodos anteriores.

No que concerne os principais riscos e incertezas, recomenda-se a leitura da Parte I – C. III Controlo interno e gestão de riscos do Relatório de Governo Societário 2020 do Grupo.



08

 **ANEXOS**

8. ANEXOS

8.1 Órgãos Sociais

A composição dos Órgãos Sociais da Galp Energia, SGPS, S.A. a 30 de junho de 2021 é a seguinte:

Conselho de Administração

Presidente:

Paula Fernanda Ramos Amorim

Vice-Presidente e

Lead Independent Director:

Miguel Athayde Marques

Vice-Presidente:

Andrew Richard Dingley Brown

Vogais:

Filipe Quintin Crisóstomo Silva

Thore Ernst Kristiansen

Carlos Manuel Costa Pina

José Carlos da Silva Costa¹

Sofia Fernandes Cruz Tenreiro¹

Susana Quintana-Plaza²

Marta Claudia Ramos Amorim Barroca de Oliveira

Francisco Vahia de Castro Teixeira Rêgo

Carlos Eduardo de Ferraz Carvalho Pinto

Luís Manuel Pêgo Todo Bom

Jorge Manuel Seabra de Freitas

Rui Paulo da Costa Cunha e Silva Gonçalves

Diogo Mendonça Rodrigues Tavares

Edmar Luiz Fagundes de Almeida

Cristina Neves Fonseca

Adolfo Miguel Baptista Mesquita Nunes

¹ Renunciaram ao cargo em 22 de julho de 2021.

² Cessou o mandato em 22 de Julho de 2021 por renúncia, tendo sido substituída por Teresa Abecasis nessa data, por cooptação.

Comissão Executiva

Presidente:

Andrew Richard Dingley Brown (CEO)

Vogais:

Filipe Crisóstomo Silva (CFO)

Thore Ernst Kristiansen

Carlos Manuel Costa Pina

José Carlos da Silva Costa¹

Sofia Fernandes Cruz Tenreiro¹

Susana Quintana-Plaza²

Conselho Fiscal

Presidente:

José Pereira Alves

Vogais:

Pedro Antunes de Almeida

Maria de Fátima Castanheira Cortês Damásio Geadá

Suplente:

Amável Alberto Freixo Calhau

Revisor Oficial de Contas

Efetivo:

Ernst & Young Audit & Associados, SROC, S.A., representada por Rui Abel Serra Martins

Suplente:

Manuel Ladeiro de Carvalho Coelho da Mota

Mesa da Assembleia Geral

Presidente:

Ana Paz Ferreira da Câmara Perestrelo de Oliveira

Vice-presidente:

Rafael de Almeida Garrett Lucas Pires

Secretário:

Sofia Leite Borges

Secretário da Sociedade

Suplente:

Rita Picão Fernandes

¹ Renunciaram ao cargo em 22 de julho de 2021.

² Cessou o mandato em 22 de Julho de 2021 por renúncia, tendo sido substituída por Teresa Abecasis nessa data, por cooptação.

8.2 Declarações sobre a conformidade da informação apresentada

Declaração dos membros do Conselho de Administração

Nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 246.º, n.º 1, alínea c) do Código dos Valores Mobiliários, cada um dos membros do Conselho de Administração da Galp abaixo indicados declara que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação constante das demonstrações financeiras consolidadas referentes ao primeiro semestre do exercício de 2021 foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Galp e das empresas incluídas no perímetro da consolidação, e que o relatório de gestão intercalar referente ao primeiro semestre do exercício de 2021 expõe fielmente os acontecimentos importantes que ocorreram no período a que se refere e o impacto nas respetivas demonstrações financeiras, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas para os seis meses seguintes.

Lisboa, 23 de julho de 2021.

O Conselho de Administração

Presidente:

Paula Amorim

Vice-Presidente e *Lead Independent Director*:

Miguel Athayde Marques

Vice-Presidente:

Andrew Brown

Vogais:

Filipe Crisóstomo Silva

Thore E. Kristiansen

Carlos Costa Pina

José Carlos Silva

Sofia Tenreiro

Teresa Abecasis

Marta Amorim

Francisco Teixeira Rêgo

Carlos Pinto

Luis Todo Bom

Jorge Seabra de Freitas

Rui Paulo Gonçalves

Diogo Tavares

Edmar de Almeida

Critina Fonseca

Adolfo Mesquita Nunes

Declaração dos membros do Conselho Fiscal

Nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 246.º, n.º 1, alínea c) do Código dos Valores Mobiliários, cada um dos membros do Conselho Fiscal da Galp abaixo indicados declara que, tanto quanto é do seu conhecimento, as demonstrações financeiras consolidadas referentes ao primeiro semestre do exercício de 2021 foram elaboradas em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Galp e das empresas incluídas no perímetro da consolidação, e que o relatório de gestão intercalar referente ao primeiro semestre do exercício de 2021 expõe fielmente os acontecimentos importantes que ocorreram no período a que se refere e o impacto nas respetivas demonstrações financeiras, bem como a descrição dos principais riscos e incertezas para os seis meses seguintes.

Lisboa, 23 de julho de 2021.

Presidente:

José Pereira Alves

Vogais:

Pedro Antunes de Almeida

Maria de Fátima Geada

8.3 Demonstrações financeiras condensadas em 30 de junho de 2021

ÍNDICE

Demonstração condensada interina da posição financeira consolidada	44
Demonstração condensada interina dos resultados e do rendimento integral consolidados	46
Demonstração condensada interina consolidada das alterações no capital próprio	47
Demonstração condensada interina consolidada dos fluxos de caixa	48
Notas às demonstrações financeiras condensadas não auditadas consolidadas	49
1. Informação corporativa	49
2. Bases de apresentação e alteração das políticas contábilísticas e assuntos relacionados às demonstrações financeiras consolidadas condensadas	49
3. Informação por segmentos	51
4. Ativos tangíveis	54
5. Goodwill e Ativos Intangíveis	55
6. Locações	55
7. Participações financeiras em associadas e em empreendimentos conjuntos	57
8. Inventários	58
9. Clientes e Outras contas a receber	59
10. Outros ativos financeiros	61
11. Caixa e seus equivalentes	62
12. Dívida financeira	62
13. Fornecedores e Outras contas a pagar	64
14. Impostos e outras contribuições	64
15. Responsabilidades com benefícios de reform e outros benefícios	66
16. Provisões	67
17. Outros instrumentos financeiros	68
18. Interesses que não controlam	69
19. Proveitos e Ganhos	70
20. Custos e Perdas	71
21. Resultados financeiros	72
22. Transações com partes relacionadas	73
23. Eventos subsequentes	73
24. Aprovação das demonstrações financeiras	74

Demonstração condensada interina da posição financeira consolidada

Galp Energia, SGPS, S.A.

(Montantes expressos em milhões de Euros - € m)

Ativo	Notas	Junho 2021 não auditado	Dezembro 2020 auditado
Ativo não corrente:			
Ativos tangíveis	4	4.988	4.878
Goodwill e ativos intangíveis	5	633	617
Direitos de uso de ativos	6	1.008	1.002
Participações financeiras em associadas e empreendimentos conjuntos	7	339	483
Ativos por impostos diferidos	14.1	479	509
Outras contas a receber	9.2	278	266
Outros ativos financeiros	10	614	402
Total de ativos não correntes:		8.340	8.157
Ativo corrente:			
Inventários	8	852	708
Outros ativos financeiros	10	360	190
Imposto corrente sobre o rendimento a receber		57	101
Clientes	9.1	1.063	781
Outras contas a receber	9.2	585	877
Caixa e seus equivalentes	11	1.533	1.678
Total dos ativos correntes:		4.450	4.335
Total do ativo:		12.791	12.492

Capital Próprio e Passivo	Notas	Junho 2021 não auditado	Dezembro 2020 auditado
Capital próprio:			
Capital social e prémios de emissão		911	911
Reservas		1.135	967
Resultados acumulados		1.227	1.281
Total do capital próprio atribuível aos acionistas:		3.273	3.160
Interesses que não controlam	18	952	940
Total do capital próprio:		4.225	4.100
Passivo:			
Passivo não corrente:			
Dívida financeira	12	3.068	3.204
Responsabilidades por locações	6	939	923
Outras contas a pagar	13	102	111
Responsabilidades com benefícios de reforma e outros benefícios	15	367	381
Passivos por impostos diferidos	14.1	480	479
Outros instrumentos financeiros	17	175	37
Provisões	16	1.081	1.008
Total do passivo não corrente:		6.212	6.144
Passivo corrente:			
Dívida financeira	12	177	539
Responsabilidades por locações	6	166	166
Fornecedores	18	849	650
Outras contas a pagar	13	870	763
Outros instrumentos financeiros	17	292	130
Imposto corrente sobre o rendimento a pagar		-	-
Total do passivo corrente:		2.354	2.248
Total do passivo:		8.565	8.392
Total do capital próprio e do passivo:		12.791	12.492

As notas anexas fazem parte da demonstração condensada interina da posição financeira consolidada e devem ser lidas em conjunto.

Demonstração condensada interina dos resultados e do rendimento integral consolidados

Galp Energia, SGPS, S.A.
(Montantes expressos em milhões de Euros - € m)

	Notas	Junho 2021 não auditado	Junho 2020 não auditado
Vendas	19	6.734	5.324
Prestação de serviços	19	240	330
Outros proveitos operacionais	19	123	113
Proveitos financeiros	21	11	120
Resultados relativos a participações financeiras em associadas e empreendimentos conjuntos	7/19	16	102
Total de proveitos e ganhos:		7.124	5.989
Custo das vendas	20	(4.889)	(4.345)
Fornecimentos e serviços externos	20	(720)	(805)
Custos com o pessoal	20	(151)	(150)
Amortizações e depreciações de ativos fixos	20	(434)	(496)
Imparidades de ativos fixos	20	(50)	(92)
Provisões e Perdas por imparidade de contas a receber	20	(3)	(19)
Outros custos operacionais	20	(46)	(131)
Custos financeiros	21	(184)	(195)
Total de custos e perdas:		(6.478)	(6.233)
Resultado antes de impostos e outras contribuições:		646	(244)
Impostos e PE	14.1	(319)	(139)
Contribuição extraordinária sobre setor o energético	14.2	(27)	(34)
Resultado líquido do período		300	(417)
Atribuível a:			
Acionistas da Galp Energia SGPS, S.A.		232	(410)
Interesses que não controlam	18	68	(7)
Resultado básico e diluído por ação (valor em Euros)		0,28	0.49
Resultado líquido consolidado do período		300	(417)
Itens que no futuro não serão reciclados por resultados do período			
Ganhos e perdas atuariais - fundo pensões		5	(2)
Imposto relacionado aos ganhos e perdas atuariais		-	-
Itens que no futuro poderão ser reciclados por resultados do período			
Diferenças de conversão cambial		179	7
Reservas de cobertura		28	(2)
Imposto relacionado com os itens acima		(7)	-
Total do rendimento integral do período, atribuível a:		506	(414)
Acionistas da Galp Energia SGPS, S.A.		404	(425)
Interesses que não controlam		102	11

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração condensada dos resultados e do rendimento integral consolidados e devem ser lidas em conjunto.

Demonstração condensada interina consolidada das alterações no capital próprio**Galp Energia, SGPS, S.A****(Montantes expressos em milhões de Euros - € m)**

	Capital social e Prémios de emissão		Reservas			Resultados acumulados	Sub-Total	Interesses que não controlam	Total
	Capital social	Prémios de emissão	Reservas de conversão cambial	Reservas de cobertura	Outras reservas				
Saldo em 1 de janeiro de 2020	829	82	(169)	(10)	1.535	2.153	4.420	1.237	5.657
Resultado líquido consolidado do período	-	-	-	-	-	(410)	(410)	(7)	(417)
Outros Ganhos e Perdas reconhecidos nos Capitais Próprios	-	-	(11)	(1)	-	(2)	(15)	18	3
Rendimento integral do período	-	-	(11)	(1)	-	(412)	(425)	11	(414)
Distribuição de Dividendos/Dividendos antecipados	-	-	-	-	-	(318)	(318)	(98)	(416)
Diminuição de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	(145)	(145)
Saldo em 30 de junho de 2020 (não auditado)	829	82	(180)	(11)	1.535	1.422	3.676	1.004	4.682
Saldo em 1 de janeiro de 2021	829	82	(570)	3	1.535	1.281	3.160	940	4.100
Resultado líquido consolidado do período	-	-	-	-	-	232	232	68	300
Outras perdas líquidas reconhecidas nos Capitais Próprios	-	-	146	21	-	5	172	34	205
Rendimento integral do período	-	-	146	21	-	236	404	102	506
Distribuição de Dividendos	-	-	-	-	-	(290)	(290)	(44)	(334)
Incremento/diminuição de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	(47)	(47)
Saldo em 30 de Junho 2021 (não auditado)	829	82	(424)	24	1.535	1.227	3.273	952	4.225

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração condensada consolidada das alterações no capital próprio e devem ser lidas em conjunto.

Demonstração condensada interina consolidada dos fluxos de caixa

Galp Energia, SGPS, S.A.

(Montantes expressos em milhões de Euros - €m)

	Notas	Junho 2021 não auditado	Junho 2020 não auditado
(Perda)/Lucro do período antes de impostos		646	(244)
Ajustamentos por:			
Amortizações, depreciações e imparidades	20	484	588
Ajustamentos para o valor realizável líquido dos inventários	20	12	41
Custos com juros (líquido)	21	172	74
Underlifting/Overlifting	19;20	11	113
Resultados relativos a participações financeiras em associadas e empreendimentos conjuntos	19	(16)	(102)
Outros		2	(5)
Aumentos/diminuições em ativos e passivos:			
(Aumentos)/diminuição em inventários		(156)	326
(Aumento)/diminuição em contas a receber correntes		(288)	229
Aumento/(diminuição) em contas a pagar correntes		197	(366)
Aumento em outras contas a receber, líquido		(90)	(35)
Dividendos de associadas		90	35
Pagamento de impostos		(246)	(250)
Impacto da equalização		-	(137)
Fluxos das atividades operacionais		817	267
Pagamentos por aquisições de ativos tangíveis e intangíveis		(396)	(417)
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos, líquido		460	99
Outros pagamentos com investimentos, líquido		(57)	(24)
Impacto da equalização		-	220
Fluxos das atividades de investimento		7	(122)
Recebimento de empréstimos obtidos		2.533	1.792
Pagamento de empréstimos obtidos		(3.046)	(1.117)
Pagamento de juros e custos similares		(43)	(47)
Pagamento de locações		(54)	(54)
Juros com pagamentos de locações		(37)	(44)
Parte dos interesses que não controlam nas reduções do prémio de emissão		(46)	(145)
Dividendos pagos aos accionistas da Galp		(290)	(318)
Dividendos pagos aos interesses que não controlam		(32)	(49)
Rendimento realizado com derivados financeiros		-	62
Fluxos das atividades de financiamento		(1.015)	80
Variação líquida de caixa e seus equivalentes		(191)	225
Efeito da alteração da taxa de câmbio em caixa e seus equivalentes		37	(49)
Variação de caixa por variações no perímetro de consolidação		1.675	1.431
Caixa e seus equivalentes no início do período		1.522	1.607

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração condensada interina consolidada dos fluxos de caixa e devem ser lidas em conjunto.

Notas às demonstrações financeiras condensadas não auditadas consolidadas

1. Informação corporativa

A Galp Energia SGPS, S.A. (adiante designada por Galp ou Empresa) tem o a sua sede em Lisboa, Portugal e as suas ações encontram-se cotadas na Euronext Lisbon.

2. Bases de apresentação e alteração das políticas contabilísticas e assuntos relacionados às demonstrações financeiras consolidadas condensadas

2.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras condensadas consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2021, foram preparadas ao abrigo da IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

O Grupo Galp preparou as demonstrações financeiras no pressuposto de que continuará a operar como habitualmente. O Conselho de Administração considera que não existem incertezas materiais que possam lançar dúvidas sobre esta assunção. A Administração considera que existe uma expectativa razoável que o Grupo Galp tenha recursos adequados para continuar a operar num futuro previsível, não inferior a 12 meses desde a data do período de reporte.

Estas demonstrações financeiras condensadas não incluem a totalidade das notas que normalmente são preparadas nas demonstrações financeiras anuais e desde modo deverão ser lidas conjuntamente com as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Galp referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

As demonstrações financeiras condensadas consolidadas foram preparadas em milhões de euros, exceto quando expressamente indicado o contrário. Devido a arredondamentos os totais e subtotais das tabelas apresentadas podem não ser iguais à soma dos números que se apresentam.

2.2. Atualização da estratégia Galp

Em Junho 2021 a Galp anunciou uma atualização da sua estratégia que permite desenvolver com sucesso a transição energética, continuando a entregar crescimento de um dos mais eficientes portfólios da indústria, enquanto que progressivamente transforma as suas atividades no alinhamento da transição energética. A estratégia da Galp incorpora a progressiva descarbonização das suas operações e produtos vendidos aos seus clientes com o compromisso de ser uma empresa com zero emissões em 2050.

Para o exercício da atualização da estratégia, foram revistos macro e micro pressupostos para cada unidade de negócio e para o período de 2021 a 2025, comparativamente com o orçamento aprovado em Dezembro de 2020. A visão apresentada ao mercado no nosso Capital Markets Day traz um incremento na rentabilidade e da geração de caixa nos cenários para todas as unidades de negócio. Assim, nós não identificamos indicadores de imparidade que nos levassem a efetuar uma análise detalhada de imparidade a 30 de junho 2021. Uma análise detalhada de imparidade será efetuada para as demonstrações financeiras do final do ano de 2021.

2.3. Impactos da pandemia de COVID-19

Em 11 de março 2020, foi declarado o COVID -19 como pandemia pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Medidas estritas de isolamento social foram colocadas em prática, desde então em vários países, contribuindo para um abrandamento global do meio económico, reduzindo a procura de produtos petrolíferos e seus derivados, incluindo em mercados chave onde a Galp opera, tais como Portugal e Espanha.

Durante o primeiro semestre de 2021, medidas estritas de isolamento foram aplicadas em prática, essencialmente em Portugal e Espanha, que ainda impactam as operações da Galp e as suas vendas (embora numa magnitude menor comparativamente a 2020). Sem prejuízo do referido impacto, e como referido na secção 2.2 – Atualização da estratégia Galp, não identificamos indicadores de imparidade que levassem a uma análise detalhada para apuramento de imparidades.

2.4. Compromissos de longo prazo – Acordo de compra de GNL

Durante o primeiro semestre de 2021, a Galp assumiu o compromisso de num dos seus acordos de longo prazo de GN comprar 0,34 bcm de gás natural para ser entregue essencialmente durante o segundo semestre com uma vigência máxima até 2023. O compromisso total a 30 de junho de 2021 ascende a €54 m, dos quais €36 m refere-se a compromissos a preço fixo que serão adiantados ao Fornecedor de GNL em Julho de 2021, e os restantes €18 m referem-se a compromissos realizados a preços variáveis que serão satisfeitos e pagos durante a vigência contratual conjuntamente com o recebimento do gás.

2.5. Demonstração dos fluxos de caixa – método indireto

Como permitido pela IAS 7 – Demonstrações dos Fluxos de Caixa, a Galp decidiu alterar o método de apresentação da demonstração condensada dos fluxos de caixa do método direto para o indireto. Para melhor comparação, a demonstração condensada dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2020 foi reexpressa.

2.6. Alterações ao perímetro de consolidação

Durante os primeiros seis meses do ano a Galp adquiriu as seguintes empresas:

Denominação legal	País	% adquirida	Transação	Método de consolidação
Eter Solarbay, SLU	Espanha	100%	Aquisição de controlo	Consolidação integral
Ciclope Solarbay, SLU	Espanha	100%	Aquisição de controlo	Consolidação integral
Duplexia Experts, SL	Espanha	100%	Aquisição de controlo	Consolidação integral
Gastroselector Market, SL	Espanha	100%	Aquisição de controlo	Consolidação integral
SDC International Solar Development Corporation, Lda	Portugal	100%	Aquisição de controlo	Consolidação integral

2.7. Apresentação do custo das emissões na demonstração de resultados

A Galp decidiu alterar a apresentação dos custos com emissões de CO₂ de custos operacionais para custo das vendas no montante de €37m, respeitantes aos seis meses. Para melhor comparabilidade da demonstração de resultados condensada do período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, a mesma foi reexpressa.

3. Informação por segmentos

O Grupo Galp opera em quatro segmentos operacionais distintos, com base nos tipos de produtos vendidos e serviços prestados: (i) Upstream; (ii) Industrial & Energy Management; (iii) Commercial e (iv) Renewables & New Businesses.

O segmento de Upstream assegura a presença da Galp no setor de “upstream” da indústria de petróleo e gás, que envolve a gestão de todas as atividades relacionadas com a exploração, desenvolvimento e produção de hidrocarbonetos no Brasil, Moçambique e Angola.

O segmento de Industrial & Energy Management incorpora o negócio da refinação e logística, bem como as atividades de aprovisionamento e trading de produtos petrolíferos, gás e eletricidade. Este segmento também inclui infraestruturas de cogeração.

O segmento Commercial integra todas as ofertas para os clientes Galp – negócio B2B e B2C, de produtos petrolíferos, gás, eletricidade e produtos não petrolíferos. Esta atividade comercial utilizando a marca Galp também se estende para alguns países em África.

O segmento de Renewables & New Businesses inclui a energia renovável, mobilidade e novos negócios.

Para além dos quatro segmentos de negócio, o Grupo classifica como “Outros” a empresa-mãe Galp Energia, SGPS, S.A. e as empresas com atividades diversas, incluindo a Tagus Re, S.A. e a Galp Energia, S.A., resseguradora e prestadora de serviços partilhados ao nível corporativo, respetivamente.

O relato por segmentos é apresentado numa ótica de replacement cost (RC ou custo de reposição), que consiste no indicador utilizado pela Administração do Grupo para tomar decisões quanto à alocação de recursos e avaliação de performance. Com base no método do custo de reposição, o custo das vendas apurado com os normativos IAS/IFRS (custo médio ponderado) é substituído pelo preço de referência do crude (p.e. Brent-dated) à data da demonstração consolidada da posição financeira, como se o custo das vendas fosse mensurado ao custo de reposição dos inventários vendidos.

	Unid: € m													
	Consolidado		Upstream		Refinação e Midstream		Comercial		Renewables & New Businesses		Outros		Ajustamentos de Consolidação	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Vendas e prestações de serviços	6.974	5.654	1.208	989	3.077	2.161	3.235	2.952	22	14	90	101	(659)	(564)
Custo das vendas	(5.114)	(3.849)	1	(13)	(2.862)	(1.757)	(2.737)	(2.457)	(13)	(11)	(19)	-	515	390
dos quais variação de produção	118	(252)	18	(20)	100	(232)	-	-	(1)	-	-	-	-	-
Outras receitas e custos	(797)	(976)	(277)	(418)	(206)	(295)	(357)	(345)	(17)	(8)	(84)	(85)	144	175
dos quais Under & Overlifting	(11)	(113)	(11)	(113)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EBITDA Replacement Cost	1.062	828	932	558	9	109	142	149	(8)	(5)	(13)	16	-	-
Amortizações, depreciações e perdas por imparidade	(484)	(588)	(303)	(377)	(122)	(159)	(50)	(45)	(1)	(1)	(7)	(6)	-	-
Provisões (líquidas)	-	(15)	1	(4)	-	(1)	-	-	2	(11)	(3)	-	-	-
EBIT Replacement Cost	578	225	630	177	(113)	(51)	92	104	(8)	(16)	(23)	10	-	-
Resultados relativos a participações em associadas e empreendimentos conjuntos	16	102	4	71	10	33	6	(1)	(4)	(1)	-	-	-	-
Resultados financeiros	(172)	(74)												
Imposto sobre rendimento a Replacement Cost	(262)	(273)												
Contribuição extraordinária sobre o setor energético	(27)	(34)	-	-	(12)	(13)	(9)	(9)	-	-	(6)	(12)	-	-
Resultado Líquido Consolidado a Replacement Cost, do qual:	131	(55)												
Atribuível a interesses que não controla	68	(7)												
Atribuível a acionistas da Galp Energia SGPS SA	63	(48)												
OUTRAS INFORMAÇÕES														
Ativos do Segmento ⁽¹⁾														
Participações financeiras ⁽²⁾	339	483	190	329	11	32	21	16	103	104	15	2	-	-
Outros ativos	12.452	12.009	6.804	6.223	2.637	2.335	2.290	2.310	399	316	1.081	1.348	(760)	(524)
Ativos do Segmento	12.791	12.492	6.994	6.552	2.648	2.367	2.311	2.326	503	420	1.095	1.350	(760)	(524)
dos quais ativos dos Direitos de uso de ativos	1.008	1.002	587	606	184	195	179	141	0	0	72	74	(14)	(15)
Investimentos em ativos tangíveis e intangíveis	408	363	347	289	18	37	23	28	13	2	9	7	-	-

¹⁾ Quantia líquida

²⁾ Pelo Método da Equivalência Patrimonial

Apresenta-se informação detalhada sobre as vendas e prestação de serviços, ativos tangíveis e intangíveis e investimentos financeiros por cada região geográfica onde a Galp opera:

Unid: € m					
	Vendas e prestações de serviços ¹		Ativos tangíveis e intangíveis		Investimentos financeiros
	2021	2020	2021	2020	2021 2020
	6.974	5.654	5.621	5.494	339 483
África	174	176	1.055	1.021	187 168
América Latina	699	1.039	2.988	2.808	53 209
Europa	6.102	4.439	1.578	1.665	99 105

¹ Líquido de operações de consolidação

A reconciliação entre o relato por segmentos e a demonstração condensada dos resultados consolidados para os períodos findos em 30 de junho de 2021 e 30 de junho 2020 foi como segue:

Unid: € m		
	2021	2020
Vendas e prestações de serviços	6.974	5.654
Custo das vendas	(4.889)	(4.345)
Ajustamento Replacement Cost (1)	(225)	496
Custo da Venda a Replacement Cost	(5.114)	(3.849)
Outros proveitos e custos	(797)	(976)
Depreciações e amortizações	(484)	(588)
Provisões (net)	-	(15)
Resultados relativos a participações financeiras em associadas e empreendimentos conjuntos	16	102
Resultados financeiros	(172)	(74)
Resultado antes de impostos e outras contribuições a Replacement Cost	421	253
Ajustamento Replacement Cost	225	(496)
Resultado antes de impostos e outras contribuições a IFRS	646	(243)
Imposto sobre o Rendimento	(319)	(139)
Imposto sobre o Rendimento (ajustamento Replacement Cost) (2)	56	(134)
Contribuição extraordinária sobre setor o energético	(27)	(34)
Resultado líquido consolidado do período a Replacement Cost	131	(55)
Replacement Cost (1) +(2)	169	(362)
Resultado líquido consolidado do período a IFRS	300	(417)

4. Ativos tangíveis

	Unid: € m				
	Terrenos e recursos naturais e Edificações	Equipamento básico	Outros	Imobilizações em curso	Total
<i>Em 30 de Junho 2021</i>					
Custo	1.262	11.053	500	1.571	14.386
Imparidades	(29)	(134)	(2)	(179)	(343)
Depreciação acumulada	(781)	(7.826)	(449)	-	(9.055)
Valor Líquido	452	3.094	49	1.392	4.988
Saldo em 1 janeiro de 2021					
Adições	-	8	-	389	397
Depreciações e imparidades	(10)	(336)	(10)	(41)	(398)
Vendas e abates	(1)	-	-	(30)	(31)
Transferências	7	399	7	(413)	-
Efeito da variação cambial e outros ajustamentos	2	69	1	70	143
Saldo em 30 de Junho 2021	452	3.094	50	1.392	4.988

Durante o período em análise, o Grupo realizou maioritariamente investimentos relacionados com a prossecução da sua estratégia na área do Upstream no montante de €397 m, nomeadamente os projetos no Brasil (€306 m), em Angola (€8 m), em Moçambique (€40 m), em Industrial & Energy Management (€34 m) e Commercial (€8 m). As adições do período de seis meses findo em 30 de junho de 2021 acima referidas incluem a capitalização de encargos financeiros no montante de €7 m (Nota 21).

Foi efetuada uma análise aos ativos em Exploração e avaliação durante o segundo trimestre relativamente a potenciais recursos petrolíferos, assim foi determinado um abate de €50 m aos ativos respeitantes ao Potiguar e a outras explorações petrolíferas de pequena escala.

5. Goodwill e Ativos Intangíveis

	Unid: € m			
	Propriedade industrial e outros direitos	Ativo intangível em curso	Goodwill	Total
<i>Em 30 de Junho 2021</i>				
Custo	983	80	92	1.155
Imparidades	(20)	(21)	(2)	(44)
Amortização acumulada	(479)	-	-	(479)
Valor Líquido	484	59	90	633
Saldo em 1 de janeiro de 2021	482	49	85	617
Adições	5	15	4	24
Depreciações e imparidades	(22)	-	-	(22)
Abates e vendas	(3)	-	-	(3)
Transferências	7	(6)	-	1
Efeito da variação cambial e outros ajustamentos	15	-	1	16
Saldo em 30 de Junho 2021	481	58	90	633

As adições de Goodwill são relacionadas com a aquisição das entidades Eter Solarbay, SLU, Ciclope Solarbay, SLU, Duplexia Experts, SL, Gastroselector Market, SL e SDC International Solar Development Corporation, Lda totalizando €4 m. O Goodwill é provisório, sendo que o apuramento do montante final será efetuado durante o espaço de um ano conforme norma IFRS 3.

6. Locações

Direitos de Uso

						Unid: € m
	FPSO's¹	Edifícios	Áreas de serviço	Navios	Outros direitos de uso	Total
<i>Em 30 de Junho 2021</i>						
Custo	610	90	218	181	211	1.311
Amortização acumulada	(100)	(13)	(43)	(106)	(40)	(303)
Valor Líquido	510	77	175	75	172	1.008
Saldo a 1 de janeiro 2020	513	80	135	94	179	1.002
Adições	-	-	52	-	-	53
Amortizações	(19)	(3)	(11)	(22)	(8)	(64)
Abates	-	-	(2)	-	-	(3)
Efeito da variação cambial e outros ajustamentos	16	-	1	3	-	20
Saldo a 30 de Junho 2021	510	77	175	75	172	1.008

¹ Unidade floating, production, storage e offloading, ou unidade flutuante de produção, armazenagem e transferência.

Responsabilidades com locações

	Unid: € m	
	Junho 2021	Dezembro 2020
Análise de maturidade - cash flows contratuais não descontados	1.690	1.709
Inferior a um ano	178	180
Um a cinco anos	543	545
Mais de cinco anos	969	984
Responsabilidades por locações no balanço	1.105	1.089
Não corrente	939	923
Corrente	166	166

Os montantes reconhecidos nos resultados consolidados do período apresentam o seguinte detalhe:

	Unid: € m	
	Junho 2021	Junho 2020
	184	281
Juros de locações	37	41
Despesas relacionadas com locações operacionais de curta duração, baixo valor e pagamentos variáveis ¹	147	240

¹ Inclui locações operacionais de curta duração e com pagamentos variáveis reconhecidos na rubrica de transporte de mercadorias.

Os montantes reconhecidos na demonstração de fluxos de caixa consolidados são como segue:

	Unid: € m	
	Junho 2021	Junho 2020
Atividades de financiamento	91	98
Pagamentos relativos a locações	54	54
Pagamentos relativos a juros locações	37	44

7. Participações financeiras em associadas e em empreendimentos conjuntos

	Unid: € m	
	Junho 2021	Dezembro 2020
	339	483
Participações financeiras em empreendimentos conjuntos	265	405
Participações financeiras em associadas	74	78

7.1. Participações financeiras em empreendimentos conjuntos

	Unid: € m					
	31 de dezembro 2020	Aumento/ redução participação	Resultado Equivalência Patrimonial	Outros ajustamentos	Dividendos	30 de Junho 2021
	405	(103)		26	(62)	265
Tupi B.V.	168	(105)	4	6	(58)	15
Galp Disa Aviacion, S.A.	5	-	-	-	-	5
CLC - Companhia Logística de Combustíveis, S.A.	8	-	-	-	-	8
Zero -E-Euro Assets, S.A.	58	1	(5)	6	-	61
Coral FLNG, S.A.	161	-	1	14	-	175
Outros empreendimentos conjuntos	4	-	1	(1)	(4)	1

Adicionalmente, os empreendimentos conjuntos Tupi B.V. procedeu ao reembolso de contribuições adicionais de capital no montante total de €105 m, os quais incluem uma verba resultante da venda de equipamentos às operações de E&P no Brasil.

Durante o primeiro trimestre, foram atribuídos e pagos €58 m em dividendos do investimento detido no empreendimento conjunto (Tupi BV).

7.2. Participações financeiras em associadas

	31 de dezembro 2020	Aumento/ redução participação	Resultado Equivalência Patrimonial	Diferenças Cambiais	Dividendos	30 de Junho 2021
	78		26	-	(30)	74
EMPL - Europe Magreb Pipeline, Ltd	14	-	19	(1)	(20)	13
Sonangal - Sociedade Distribuição e Comercialização de Combustíveis, Lda.	6	-	1	(1)	-	6
Gasoduto Al-Andaluz, S.A.	3	-	-	-	(2)	-
Tauá Brasil Palma, S.A.	42	-	1	1	(5)	38
Galp Gás Natural Distribuição, S.A.	8	-	-	-	-	8
Outras empresas associadas	6	-	5	-	(3)	9

Na rubrica de Resultados relativos a participações financeiras em associadas e empreendimentos conjuntos na Demonstração condensada dos resultados e do rendimento integral consolidados encontra-se um resultado negativo de €16 m. O montante foi impactado pela obrigação assumida pela Galp em relação aos acionistas da GGND relativamente à obrigação da CESE I (€11 m). Conforme acordado entre a Galp e os acionistas da GGND, a Galp assumiu a responsabilidade em reembolsar os acionistas da GGND caso a CESE I venha a ser paga.

8. Inventários

	Junho 2021	Dezembro 2020
	852	708
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	289	272
Petróleo bruto	104	166
Outras matérias-primas e materiais diversos	69	67
Matérias-primas em trânsito	116	40
Produtos acabados e intermédios	438	339
Mercadorias	151	111
Reduções de inventários	(26)	(14)

O movimento ocorrido em Reduções de inventários no período de seis meses findo a 30 de junho de 2021 foi o seguinte:

	Unid: € m				
	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	Produtos acabados e intermédios	Mercadorias	Regularizações	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2021	13	-	1	-	14
Reduções líquidas	6	5	1	-	12
Saldo em 30 de Junho 2021	19	5	2	-	26

A redução líquida no montante de €12 m foi registada por contrapartida de custo das vendas na demonstração de resultados consolidados. Esta redução, que resultou na aplicação do método do valor realizável líquido (VRL), ficou a dever-se às flutuações de preços no mercado ocorridas no período em análise.

9. Clientes e Outras contas a receber

9.1. Clientes

		Unid: € m	
	Notas	Junho 2021	Dezembro 2020
		Corrente	Corrente
		1.063	781
Clientes		1.211	926
Imparidades de clientes	9.3	(148)	(145)

9.2. Outras contas a receber

	Notas	Unid: € m			
		Junho 2021		Dezembro 2020	
		Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
		585	278	877	266
Estado e outros entes públicos		28	8	28	17
Outros devedores		251	108	587	85
Blocos não operados		67	-	77	-
Underlifting		77	-	85	-
Outros devedores/Outras contas a receber		107	108	425	85
Empresas relacionadas		8	-	1	-
Ativos resultantes de contrato		225	67	183	68
Vendas e prestações de serviços realizadas e não faturadas		89	-	57	-
Acertos de desvio tarifário - "pass through"		21	-	19	-
Outros acréscimos de proveitos		115	67	108	68
Custos diferidos		79	95	82	96
Contribuição Extraordinária sobre o Setor Energético (CESE II)	14.2	11	30	11	35
Custos diferidos com serviços		6	14	3	14
Outros custos diferidos		62	51	68	46
Imparidade de outras contas a receber	9.3	(5)	-	(5)	-

Incluído no montante de €67 m registado em "Contas a receber – Blocos não operados", está €41 m relativo a *carry* de interesses de parceiros respeitante ao valor a recuperar destes parceiros durante o período de exploração.

O montante de €77 m registado em "Outros devedores – Underlifting" corresponde aos montantes a receber pelo Grupo pelo levantamento de barris de crude abaixo da quota de produção e encontra-se valorizada pelo menor de entre o preço de mercado na data da venda e o preço de mercado em 30 de junho de 2021.

Outros custos diferidos (não corrente) incluem o montante de €50 m relativo a benefícios pós emprego (Nota 15).

Em 2020, a Galp concordou em vender 75,01% da Galp Gás Natural Distribuição, S.A. (GGND) por um total de €368 m. Desta transação resultou um ganho de €99 m que foi reconhecido na demonstração dos resultados consolidados para o ano findo em 31 de dezembro 2020. Durante este período, a transação ficou finalizada e a Galp recebeu €368 m, que estava reconhecido em "Outros devedores/Outras contas a receber".

9.3. Imparidades com Clientes e Outras contas a receber

Os movimentos nas imparidades com clientes e outras contas a receber para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2021 foram como se segue:

	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Outros	Unid: € m Saldo final
	150	6	(3)	1	154
Clientes	145	6	(3)	1	148
Outras contas a receber	5	1	(1)	-	5

10. Outros ativos financeiros

A 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 os outros ativos financeiros detalham-se como se segue:

					Unid: € m
	Notas	Junho 2021		Dezembro 2020	
		Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
		360	614	190	402
Ativos financeiros ao Justo Valor através dos resultados - Derivados	17	320	208	149	49
Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral		-	3	-	3
Ativos financeiros não mensurados ao justo valor - Empréstimos e Subscritores de capital		40	382	42	330
Outros		-	21	-	21

Os empréstimos e subscrição de capital (corrente) no valor de €40 m estão relacionados com o aumento de capital subscrito e não realizado, efetuado pela Winland International Petroleum, S.A.R.L. (uma empresa do Grupo Sinopec) na Petrogal Brasil, S.A., e foi classificado como um ativo financeiro dado o prazo estabelecido para esse aumento de capital. O saldo não corrente está essencialmente relacionado com um empréstimo acionista ao Grupo Zero E Euro Assets, no montante de €319 m, do qual €254 m é referente ao empréstimo acionista ao Grupo Zero E assumido pela Galp como parte do montante pago para adquirir o empreendimento conjunto.

11. Caixa e seus equivalentes

Unid: € m			
	Notas	Junho 2021	Dezembro 2020
		1.522	1.675
Caixa e seus equivalentes		1.533	1.678
Descobertos bancários	12	(12)	(2)

12. Dívida financeira

Unid: € m					
		Junho 2021		Dezembro 2020	
	Notas	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
		177	3.068	539	3.204
Empréstimos bancários		127	707	39	801
Origination Fees		-	-	-	-
Empréstimos bancários e papel comercial		115	707	37	801
Descobertos bancários	12	12	-	2	-
Empréstimos por obrigações e notes		50	2.360	500	2.404
Origination Fees		-	(8)	-	(9)
Empréstimos Obrigacionistas		50	1.368	-	1.413
Notes		-	1.000	500	1.000

Os movimentos da dívida financeira durante o período de 31 de dezembro de 2020 a 30 de junho de 2021 foram como se segue:

	Unid: € m					
	Saldo inicial	Captações	Amortizações de principal	Movimentações descobertos bancários	Diferenças cambiais e outros	Saldo final
	3.743	2.530	(3.047)	9	9	3.244
Empréstimos bancários	840	2.530	(2.547)	9	2	834
Origination Fees	(0)	-	-	-	-	-
Empréstimos bancários e papel comercial	837	2.530	(2.547)	-	2	823
Descobertos bancários	3	-	-	9	-	12
Empréstimos por obrigações e notes	2.904	-	(500)	-	7	2.410
Origination Fees	(9)	-	-	-	1	(8)
Empréstimos obrigacionistas	1.413	-	-	-	5	1.418
Notes	1.500	-	(500)	-	-	1.000

O custo médio da dívida financeira para o período em análise, incluindo encargos com descobertos bancários ascendeu a 1,45%.

Durante os primeiros seis meses de 2021, o Grupo reembolsou as seguintes notes:

Emissão	Montante em dívida	Taxa de Juro	Maturidade
	500		
GALP 3.00% 01.2021	500	Taxa Fixa 3,00%	Janeiro '21

Durante o período foram reembolsados €17 m de outros empréstimos bancários e de project finance.

A dívida financeira, excluindo *origination fees* e descobertos bancários, em 30 de junho de 2021 apresenta o seguinte plano de reembolso previsto:

	Unid: € m		
Vencimento	Empréstimos		
	Total	Corrente	Não Corrente
	3.241	166	3.075
2021	18	18	-
2022	560	148	412
2023	870	-	870
2024	688	-	688
2025	605	-	605
2026	500	-	500

13. Fornecedores e Outras contas a pagar

Unid: € m				
		Junho 2021		Dezembro 2020
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Fornecedores	849	-	650	-
Outras contas a pagar	870	102	763	111
Estado e outros entes públicos	347	-	283	-
IVA a pagar	193	-	157	-
ISP - Imposto sobre Produtos Petrolíferos	101	-	94	-
Outras tributações	53	-	32	-
Outros credores	135	51	128	65
Fornecedores de ativos tangíveis e intangíveis	92	51	96	65
Adiantamentos por conta de vendas	-	-	1	-
Overlifting	-	-	-	-
Outros credores	43	-	30	-
Empresas relacionadas	-	-	-	-
Outras contas a pagar	53	6	55	5
Acréscimos de custos	292	34	284	29
Fornecimentos e serviços externos	164	-	138	-
Remunerações a liquidar	34	5	38	4
Outros acréscimos de custos	93	29	108	25
Passivos resultantes de contratos	42	-	12	-
Outros proveitos diferidos	2	11	1	11

14. Impostos e outras contribuições

14.1. Impostos e Participação Especial (PE)

As operações do Grupo têm lugar em várias regiões geográficas e desenvolvidas por diversas entidades legais, sendo aplicáveis as taxas de imposto sobre o rendimento estabelecidas localmente que variam entre 25% em Espanha e na Holanda, 31,5% em Portugal e 34% para as empresas do Brasil.

As empresas do Grupo com sede em Portugal e cuja percentagem de participação detida pelo Grupo é igual ou superior a 75%, desde que tal participação lhe confira mais de 50% do direito de voto, são tributadas através do regime especial de tributação de grupos de sociedades, sendo o resultado fiscal apurado na Galp Energia, SGPS, S.A..

As empresas com sede fiscal em Espanha e cuja percentagem de participação detida pelo Grupo é superior a 75% passaram a partir do exercício de 2005 a ser tributadas numa ótica consolidada. Neste momento, a referida consolidação fiscal em Espanha é efetuada pela Galp Energia Espanha S.A..

A estimativa de imposto sobre o rendimento da Empresa e suas subsidiárias é registada com base nos seus resultados fiscais.

Impostos e a participação especial reconhecidos na demonstração condensada dos resultados consolidado no período de seis meses findo em 30 de junho de 2021 e 30 de junho de 2020 são detalhados como segue:

Unid: € m

	Junho 2021			Junho 2020		
	Imposto corrente	Imposto diferido	Total	Imposto corrente	Imposto diferido	Total
Imposto do período	301	17	319	65	75	139
Imposto sobre o rendimento do período	48	20	68	(88)	79	(10)
IRP - Imposto s/ rendimento Petróleo	14	(3)	11	12	(4)	8
PE - Participação Especial	239	-	239	141	-	141

A 30 de junho de 2021, os movimentos em impostos diferidos ativos e passivos foram como segue:

	31 de dezembro 2020	Efeito em Resultados	Efeito em Capital próprio	Efeito da variação cambial	Unid: € m 30 de Junho 2021
Impostos diferidos ativos	509	(30)	(7)	6	479
Ajustamentos em ativos tangíveis e intangíveis	79	(27)	-	2	54
Benefícios de reforma e outros benefícios	110	(4)	-	-	106
Prejuízos fiscais reportáveis	69	5	-	1	75
Proveitos Permitidos	6	1	-	-	7
Provisões não aceites fiscalmente	179	(9)	-	2	172
Diferenças de câmbio potenciais Brasil	37	-	-	1	38
Outros	28	4	(7)	1	26
Impostos diferidos passivos	(479)	13	-	(15)	(480)
Ajustamentos em ativos tangíveis e intangíveis	(441)	4	-	(15)	(452)
Ajustamentos em ativos tangíveis e intangíveis Justo Valor	(5)	(1)	-	-	(6)
Proveitos Permitidos	(13)	-	-	-	(13)
Diferenças de câmbio potenciais Brasil	-	-	-	-	-
Outros	(20)	10	-	-	(10)

14.2. Contribuição Extraordinária sobre o Setor Energético

Unid: € m

	Demonstração da posição financeira				Demonstração de resultados
	Provisões (Nota 16)		Custo diferido de CESE II (Nota 9.2)		Contribuição extraordinária setor energético
	CESE I	CESE II	Corrente	Não corrente	
1 de Janeiro 2021	(113)	(229)	11	35	-
Aumentos CESE I	(7)	-	-	-	7
Aumentos CESE II	-	(5)	-	(5)	11
Fundo Nacional de Eficiencia Energética (FNEE)	-	-	-	-	9
30 de Junho 2021	(121)	(235)	11	30	27

15. Responsabilidades com benefícios de reform e outros benefícios

Durante o período em análise não se verificaram mudanças relevantes em comparação a 31 de dezembro de 2020.

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 o património do fundo de pensões, valorizado ao justo valor, apresenta a seguinte composição de acordo com o relatório apresentado pela sociedade gestora respetiva:

Unid: € m

	Junho 2021	Dezembro 2020
Total	256	259
Ações	57	52
Obrigações	154	158
Imobiliário	43	43
Liquidez	1	6

A 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, os detalhes dos benefícios pós-emprego foram como se segue:

	Unid: € m	
	Junho 2021	Dezembro 2020
Ativo	50	45
Passivo	(367)	(381)
Responsabilidade líquida	(317)	(336)
Responsabilidades	(573)	(595)
Serviços passados cobertos pelo Fundo de Pensões	(206)	(214)
Passivos relativos a outros benefícios	(367)	(381)
Ativos	256	259

16. Provisões

Os movimentos nas provisões durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, foram como se segue:

	Unid: € m				
	Junho 2021				
	Abandono de blocos/ Matérias Ambientais	CESE	(I e II)	Outras provisões	Total
No início do período	513	343	152	1.008	819
Aumentos	18	13	13	44	212
Diminuições	(8)	-	(2)	(10)	(3)
Utilização	-	-	(1)	(1)	(12)
Ajustamentos durante o período	12	-	28	41	(7)
No final do período	535	356	190	1.081	1.008

17. Outros instrumentos financeiros

	Unid: € m									
	Junho 2021					Dezembro 2020				
	Ativo (Nota 10)		Passivo		Capital Próprio	Ativo (Nota 10)		Passivo		Capital Próprio
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente		Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente	
	320	208	(292)	(175)	32	149	49	(130)	(37)	12
Swaps	257	204	(278)	(170)	-	98	49	(102)	(18)	(1)
Opções	3	-	-	-	-	19	-	-	-	-
Futuros	52	-	-	-	32	29	-	-	-	12
Forwards	9	4	(14)	(5)	-	4	1	(29)	(19)	-

Os impactos contabilísticos dos ganhos e perdas com derivados financeiros na demonstração de resultados e do rendimento integral a 30 de junho de 2021 e 2020 são apresentados abaixo:

	Unid: € m									
	Junho 2021					Junho 2020				
	Demonstração de Resultados			Capital Próprio		Demonstração de Resultados			Capital Próprio	
	MTM	Real	MTM + Real			MTM	Real	MTM + Real		
	(113)	89	(23)	20		(83)	76	(7)	(2)	
Derivados sobre Commodities	(148)	98	(50)	20		(73)	67	(6)	(2)	
Swaps	(13)	101	88	1		(25)	(11)	(36)	-	
Swaps - Fair value hedge	(14)	-	(14)	-		12	-	12	-	
Opções	(17)	(18)	(35)	-		(19)	105	86	-	
Futuros	(105)	16	(89)	19		(41)	(27)	(68)	(1)	
Derivados sobre Câmbios	35	(9)	26	-		(10)	9	(1)	-	
Forwards	35	(9)	26	-		(10)	9	(1)	-	

A tabela acima contém um MTM negativo (€6 m), relacionado com Acordos sintéticos de compra de eletricidade (*Synthetic Power Purchase Agreements*) de projetos solares em Espanha, para os quais a avaliação ao justo valor não foi baseada em dados de mercado observáveis (nível 3). A data de início dos derivados ocorre no 2º semestre de 2020 e têm vida úteis aproximadas de 12 anos. Com este Acordos sintéticos de compra de eletricidade, quantidades fixas de Garantias de Origem vão ser transferidas dos projetos solares para a Galp durante a mesma duração.

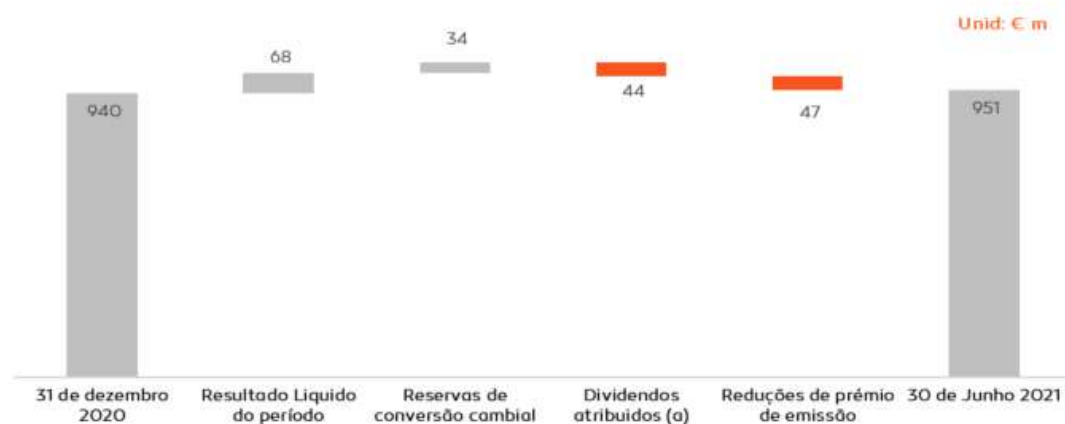
Os resultados realizados com derivados financeiros fazem essencialmente parte do custo da venda (nota 21), proveitos ou custos financeiros. O detalhe dos resultados financeiros relacionados com derivados financeiros (nota 21) é o seguinte:

	Unid: € m	
	Junho 2021	Junho 2020
	(148)	73
Swaps	(27)	(6)
Opções	(17)	86
Futuros	(105)	(41)
Outras operações de trading	-	34

Os derivados acima foram contratados para cobertura de posições comerciais.

A tabela acima exclui o MTM, bem como ganhos e perdas realizadas em Forwards cambiais que são refletidos na rubrica de diferenças de câmbio.

18. Interesses que não controlam



(a) Foram atribuídos dividendos, durante o período, aos interesses que não controlam no montante de €12 m, mas ainda não foram pagos.

19. Proveitos e Ganhos

O detalhe dos proveitos e ganhos para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2021 e 30 de junho de 2020 detalham-se como segue:

		Unid: € m	
	Notas	Junho 2021	Junho 2020
		7.124	5.989
Vendas		6.734	5.324
Mercadorias		2.939	2.279
Produtos		3.792	3.049
Diferenças de câmbio		2	(4)
Prestações de serviços		240	330
Outros proveitos operacionais		123	113
Resultados relativos a participações financeiras em associadas e empreendimentos conjuntos	7	16	102
Proveitos financeiros	21	11	120

O montante na rubrica de Resultados relativos a participações financeiras em associadas e empreendimentos conjuntos de (€16 m) inclui os resultados das associadas e empreendimentos conjuntos pelo método da equivalência patrimonial (nota 7.1).

20. Custos e Perdas

O detalhe dos custos e perdas para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2021 e 30 de junho de 2020 detalham-se como segue:

		Unid: € m	
	Notas	Junho 2021	Junho 2020
Total de custos:		6.478	6.221
Custo das Vendas:		4.889	4.345
Matérias-primas e subsidiárias		2.841	2.200
Mercadorias		1.050	681
Imposto sobre produtos petrolíferos		1.166	1.099
Variação da produção		(118)	252
Reduções de inventários	8	12	41
Derivados financeiros	17	(61)	79
Diferenças de câmbio		0	(7)
Custos relacionados com emissões de CO ₂		37	12
Fornecimento e serviços externos:		720	805
Subcontratos - utilização de redes		177	160
Transporte de mercadorias		112	207
Custos de produção - Blocos		51	79
Custos de exploração - Blocos		13	10
Royalties		98	67
Outros Custos		269	282
Custos com pessoal:		151	150
Amortizações, depreciações e perdas por imparidades de ativos	4/ 5/ 6	434	496
		50	92
Provisões e perdas por imparidade de contas a receber	9.3 / 16	3	19
Outros custos:		46	119
Outros impostos		10	13
Overlifting		11	113
Outros custos operacionais		25	(8)
Custos financeiros	21	184	195

21. Resultados financeiros

Os detalhes de proveitos e custos financeiros para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2021 e 30 de junho de 2020 detalham-se como se segue:

		Unid: € m	
	Notas	Junho 2021	Junho 2020
		(172)	(74)
Proveitos financeiros:		11	120
Juros de depósitos bancários		3	13
Juros obtidos e outros proveitos relativos a empresas relacionadas		5	1
Outros proveitos financeiros		3	1
Instrumentos financeiros	17	-	73
Custos financeiros:		(184)	(195)
Juros de empréstimos, descobertos bancários e outros		(24)	(39)
Juros suportados relativos a empresas relacionadas		-	-
Juros capitalizados nos ativos fixos	4	7	11
Juros relativos a locação financeira	6	(37)	(41)
Instrumentos financeiros	17	(148)	-
Ganhos/(Perdas) cambiais líquidas		27	(88)
Outros custos financeiros		(8)	(5)

22. Transações com partes relacionadas

O Grupo tinha as seguintes transações materiais com partes relacionadas:

Notas	Unid: € m	
	Junho 2021	
	Corrente	Não corrente
Dezembro 2020		
	Corrente	Não corrente
Saldos ativos:	19	-
Associadas	17	-
Empreendimentos conjuntos	1	-
Outras entidades relacionadas	2	-

Notas	Unid: € m	
	Junho 2021	
	Corrente	Não corrente
Dezembro 2020		
	Corrente	Não corrente
Saldos passivos:	(65)	-
Associadas	(10)	-
Empreendimentos conjuntos	(55)	-
Outras entidades relacionadas	-	-

	Unid: € m		
	Junho 2021		
	Compras	Custos operacionais/proveitos	Custos Financeiros/ Proveitos financeiros
Junho 2020			
	Compras	Custos operacionais/proveitos	Custos Financeiros/ Proveitos financeiros
Transações:	(8)	(33)	1
Associadas	(1)	(43)	1
Empreendimentos conjuntos	-	(5)	-
Outras entidades relacionadas	(7)	15	-

23. Eventos subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes entre a data de reporte e a data de aprovação das demonstrações financeiras.

24. Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 23 de junho de 2021.

Presidente:

Paula Amorim

Vice-presidente e Lead

Independent Director:

Miguel Athayde Marques

Vice-presidente:

Andrew Brown

Vogais:

Filipe Silva

Thore E. Kristiansen

Carlos Costa Pina

Carlos Silva

Sofia Tenreiro

Teresa Abecasis

Marta Amorim

Francisco Rêgo

Carlos Pinto

Luís Todo Bom

Jorge Seabra

Rui Paulo Gonçalves

Diogo Tavares

Edmar de Almeida

Cristina Fonseca

Adolfo Mesquita Nunes

Contabilista certificada:

Paula de Freitas Gazul



Ernst & Young
Audit & Associados - SROC, S.A.
Avenida da República, 90-6º
1600-206 Lisboa
Portugal

Tel: +351 217 912 000
Fax: +351 217 957 586
www.ey.com

Relatório de Revisão Limitada de Demonstrações Financeiras Condensadas Consolidadas

Introdução

Efetuámos uma revisão limitada das demonstrações financeiras condensadas consolidadas anexas de Galp Energia, SGPS, S.A. (a Entidade), que compreendem a Demonstração condensada interina da posição financeira consolidada em 30 de junho de 2021 (que evidencia um total de 12.791 milhões de euros e um total de capital próprio de 4.225 milhões de euros, incluindo um resultado líquido de 300 milhões de euros), a Demonstração condensada interina dos resultados e do rendimento integral consolidados, a Demonstração condensada interina consolidada das alterações no capital e a Demonstração condensada interina consolidada dos fluxos de caixa relativas ao período de seis meses findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras condensadas consolidadas que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Responsabilidades do órgão de gestão

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação de demonstrações financeiras condensadas consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas na União Europeia, para efeitos de relato intercalar (IAS 34), e pela criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras condensadas consolidadas anexas. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a ISRE 2410 – Revisão de Informação Financeira Intercalar Efetuada pelo Auditor Independente da Entidade, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras não estão preparadas em todos os aspetos materiais de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas na União Europeia, para efeitos de relato intercalar (IAS 34).

Uma revisão limitada de demonstrações financeiras é um trabalho de garantia limitada de fiabilidade. Os procedimentos que efetuámos consistem fundamentalmente em indagações e procedimentos analíticos e consequente avaliação da prova obtida.

Os procedimentos efetuados numa revisão limitada são significativamente mais reduzidos do que os procedimentos efetuados numa auditoria executada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). Consequentemente, não expressamos uma opinião de auditoria sobre estas demonstrações financeiras.



Galp Energia, SGPS, S.A.
Relatório de Revisão Limitada de Demonstrações Financeiras
Condensadas Consolidadas
30 de junho de 2021

Conclusão

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras condensadas consolidadas anexas de Galp Energia, SGPS, S.A. em 30 de junho de 2021, não estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas na União Europeia, para efeitos de relato intercalar (IAS 34).

Lisboa, 23 de julho de 2021

Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:

Rui Abel Serra Martins - ROC n.º 1119
Registado na CMVM com o n.º 20160731

9. DEFINIÇÕES

Replacement cost (RC)

De acordo com este método, o custo das mercadorias vendidas é avaliado a *replacement cost*, isto é, à média do custo das matérias-primas do mês em que as vendas se realizam e independentemente das existências detidas no início ou no fim dos períodos. O *replacement cost* não é um critério aceite pelas IFRS, não sendo consequentemente adotado para efeitos de avaliação de existências e não refletindo o custo de substituição de outros ativos.

Replacement cost ajustado (RCA)

Além da utilização da metodologia *replacement cost*, os itens RCA excluem determinados eventos especiais, tais como ganhos ou perdas na alienação de ativos, impostos extraordinários, imparidades ou reposições de imobilizado e provisões ambientais ou de reestruturação, que podem afetar a análise dos resultados da Empresa e que não traduzem o seu desempenho operacional regular.

Abreviaturas

%: Percentagem

ACS: Actividades de Construcción Y Servicios SA

APETRO: Associação Portuguesa de Empresas Petrolíferas

B2B: *business to business*

B2C: *business to consumer*

bbbl: barril de petróleo

bn: billion; ou seja, mil milhões

boe: barris de petróleo equivalente

BRL: Reais do Brasil

c.: circa

CO₂: Dióxido de carbono

CESE: Contribuição Extraordinária sobre o Sector Energético (Portugal)

CFFO: *Cash flow* gerado por atividades operacionais

CMVM: Comissão do Mercado de Valores Mobiliários

COFINS: *Contribution for the Financing of Social Security*

CORES: *Corporación de Reservas Estratégicas de Productos Petrolíferos*

d: dia

DD&A: Depreciações e amortizações

Ebit: *Earnings before interest and taxes*; ou seja, resultado operacional.

Ebitda: *Earnings before interest, taxes, depreciation, amortization and provisions*; ou seja, Ebit mais depreciações, amortizações e provisões

EMPL: Europe Magreb Pipeline, Ltd

E.U.A.: Estados Unidos da América

EUR/€: Euro

FCC: Fluid Catalytic Cracker

FCF: *Free cash flow*

FID: Decisão Final de Investimento

FLNG: *Floating liquified natural gas*

FNEE: Fondo Nacional de Eficiência Energética (Espanha).

FPSO: *Floating, production, storage and offloading unit*

Galp, Empresa ou Grupo: Galp Energia, SGPS, S.A., subsidiária e empresas participadas

GSBV: Galp Sinopec Brazil Services

GGND: Galp Gás Natural Distribuição, S.A.

GN: Gás natural

GNL: Gás natural liquefeito

GSBV: Galp Sinopec Brazil Services

GWh: Gigawatt hora

IAS: *International Accounting Standards*

IRC: Imposto sobre o rendimento de pessoas coletivas

IRP: Imposto sobre o Rendimento do Petróleo, pagável em Angola

ISP: Pagamentos relativos a impostos sobre produtos petrolíferos

I&EM: Industrial & Energy Management

IVA: Imposto sobre o Valor Acrescentado

kboepd: milhares de barris de petróleo equivalente por dia

kbpd: milhares de barris de petróleo por dia

LTM: últimos doze meses

m: milhão

MIBGAS: Mercado ibérico de gás natural

Mid.: Midstream

mbbl: milhões de barris de petróleo

mboe: milhões de barris de petróleo equivalente

mbtu: *million British thermal units*, ou seja milhões de unidades térmicas britânicas

mm³: milhões de metros cúbicos

MTM: *Mark-to-Market*

mt: milhões de toneladas

MWh: Megawatt por hora

NE: *Net entitlement*

NN: Novos Negócios

NWE: *Northwestern Europe*, i.e., Noroeste da Europa

PE: Participação Especial

p.p.: pontos percentuais

QoQ: variação face ao trimestre anterior (*quarter-on-quarter*)

R&NB: Renewables & New Businesses

Ref.: Refinação

REN: Rede Eléctrica Nacional

RC: *Replacement Cost*

RCA: *Replacement Cost Adjusted*

s.s.: sem significado

T: trimestre

TWh: Terawatt-hora

UdP: Unidades de Produção

Unid: Unidade

USD/\$: dólar dos Estados Unidos

Var.: Variação

WI: *Working interest*

YoY: *year-on-year* (variação anual)

Galp Energia, SGPS, S.A.
Investor Relations

Otelo Ruivo, Diretor
Inês C. Santos
João Antunes
João G. Pereira
Teresa Rodrigues

Contactos:
+351 21 724 08 66

Morada:
Rua Tomás da Fonseca, Torre
A, 1600-209 Lisboa
Portugal

Website: www.galp.com/corp/pt/investidores
Email: investor.relations@galp.com

Reuters: GALP.LS
Bloomberg: GALP PL

